Sete astronautas morreram na Lua

"Cinco discos voadores estão em São Paulo há alguns meses e todas as aparições ocorridas, incluindo a de terça-feira última, no bairro Jardim Peri Novo, Zona Norte da cidade, são reais".

A revelação foi feita ontem pelo Professor José Sales de Lemos, presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro — Siria —, que vem realizando reuniões com um grupo de telepatas e estes transmitem as mensagens captadas por seres extraterrenos, os quais preocupados com o alto índice de poluição na capital bandeirante, realizam pesquisas e vez por outra se aproximam com suas naves com o objetivo de "preparar o público para uma breve aparição em massa". Os telepatas revelaram ainda que sete astronautas estão mortos na lua.

POLUIÇÃO: FIM DE TUDO

No dia 15 do mês passado, a telepata Norma S. de Magalhães, durante uma das reuniões na casa do professor Lemos, captou uma mensagem do cientista "Tonuscr", sobre a poluição do meio ambiente, fato que mais preocupa os extraterrenos, que por serem dotados de maiores poderes que os terrestres, acham-se incumbidos de proteger a Terra de catástrofes.

A mensagem foi gravada, como todas as recebidas quase que diariamente e nela o cientista afirmava: "A água está com gases venenosos — dióxido de carbono oxidado — e apenas dois quintos dela estão puras. No sul, foi encontrada uma substância de cloreto da terra magnesiana, no norte a água tinha sulfato de cloridaca de potássio, no leste, estavam melhores, apesar dos vírus, e no oeste, a descontaminação será difícil, devido à grande incidência de vírus, principalmente os conhecidos como "costelinhas" e os do esquitossomense e seus semelhantes".

Depois estas mensagens os cientistas extraterrenos advertem a todos quanto à poluição, que em futuro muito próximo, aumentando a incidência nas principais capitais do mundo, irá sufocar toda a população. Para eles, os cientistas e técnicos terrestres estão conscientes disto, mas nada fazem no sentido de tentar resolver o problema.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LVIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia   quinta-feira, 15 de abril de 1976 — Nº 12.380

Funcionários Municipais tiveram encontro com o Prefeito

O Prefeito Antônio Carlos Carpintero reuniu ontem cedinho em seu Gabinete os auxiliares do escalão intermediário (o chamado pessoal do "segundo time"), para uma conversa mais ou menos informal, quando ouviram a palavra do Prefeito, que pediu a participação de todos no trabalho que procura realizar cujo objetivo almejado é o bem estar geral da comunidade.

Dirigindo-se cordialmente aos referidos auxiliares o Prefeito disse que a valorização do funcionalismo municipal está no trabalho bem intencionado e interessado de cada um, revivendo o funcionário de nível médio como o executor de tarefas programadas pelos técnicos, que também têm o seu valor na administração moderna, chamados que são para assumirem postos que necessitem da presença de elementos especializados. Adiantou que "é desse modo o funcionário o elemento condutor da barca — necessitando para que a conduza no caminho certo, que disponha da vontade de servir e da tendência para a perfeição no trabalho que realizar".

Concluiu, antes de cumprimentar a todos, desejando feliz Páscoa, com as seguintes palavras: — Vocês são os condutores desta Prefeitura, as pessoas que aqui chegaram e aqui permanecem carregando este pesado fardo. Para que consigam atingir a meta por nós desejada é preciso que estejam conscientizados de suas grandes responsabilidades".

Comissão da Medalha Rondon estuda nomes

A comissão da Medalha Mérito Marechal Rondon teve ontem sua primeira reunião, sob a presidência do economista Luiz Cezar Auvray Guedes, com a finalidade de apresentar nomes de pessoas e entidades que deverão ser condecoradas dia 5 de maio com a Medalha Rondon, em solenidade que se realiza costumeiramente na praça Marechal Rondon.

Compareceram à reunião de hoje o Prefeito de Porto Velho — arquiteto Antônio Carlos Cabral Carpintero, o Juiz de Direito Dr. Cezar de Montenegro, o sr. Júlio Arruda de Araujo — representando o Prefeito de Guajará Mirim, o presidente da Associação Comercial — sr. Moisés Maurício, o presidente do Rotary Clube — dr. Francisco Geraldo Bolta Filho, o representante do Lions, sr. Aníbal Araujo e o representante da Associação Comercial de Guajará Mirim — sr. Jorge Bairra.

Nova reunião ficou convencionada para o dia 20 próximo às 15 horas, quando serão estudados os nomes apresentados para receberem a maior comenda do Território.

Aniversário do «ALTO MADEIRA»

JOSIAS DE MACEDO

A imprensa, com seu poder de comunicação, representa um papel preponderante na opinião pública, representando num regime democrático, o Quarto Poder. Por tudo isso é que, nesta data congratulo-me com a direção e demais colegas do ALTO MADEIRA, pela passagem dos seus 59 anos de uma existência bem vivida, sempre de olhos para frente e a serviço das boas causas e da população do Território de Rondônia.

Não podemos, nesta data, deixar de lembrar os nomes de Joaquim Augusto Tanajura, primeiro Intendente Municipal de Porto Velho, e um dos grandes jornalistas que cultuou a justiça através das colunas do órgão que hoje aniversaria, do poeta dos "Matupás de Meus Lagos" —

— de Carlos Mendonça, e finalmente de João Calman, o jornalista designado pelo nosso saudoso diretor-presidente, jornalista Assis Chateaubriand, para comprar o ALTO MADEIRA, a fim de entrar na "Cadeia Associada", como sentinela avançada na Amazônia Ocidental. Isto ocorreu nos idos de 1943. E, agora, chegamos aos atuais dirigentes do nosso jornal: Euro e Luiz Tourinho. Dois dinâmicos da imprensa cabocla, obstinados de sustentação de um jornal, onde tudo é difícil ... tudo é quase impossível de realizar.

Mas falar do ALTO MADEIRA é recordar as suas glórias do passado e as lutas no presente por um Território livre e uma população coerente e sempre pronta a lutar pelos seus ideais. É por isso que me orgulho de pertencer aos quadros do ALTO MADEIRA, quando poderia me orgulhar muito mais por pertencer aos quadros de outros jornais do Sul do País, como agora do moderno e coerente "O Estadão" e do "Diário de Notícias".

E hoje, quando festejamos os 59 anos de vida do nosso ALTO MADEIRA, volto o pensamento para a Amazônia Ocidental, de onde também sou filho, e peço a Deus que nessa Região surjam novos jornais do quilate do ALTO MADEIRA, para orgulho de nossa população e defesa de nossas idéias democráticas.

AM não circulará dias 16 e 17

Em virtude dos dias santificados da Semana Santa, o ALTO MADEIRA não terá expediente hoje e amanhã, e por tal, não circulará dias 16 e 17, somente voltando às bancas domingo, dia 18, em edição de 10 páginas.

EDIÇÃO DE HOJE — 10 PÁGINAS
Preço do exemplar Cr$ 1,50

Hoje é dia santificado e ninguem abre

Um longo feriado ou dias santificados temos pela frente: hoje, quinta-feira, sexta, sábado e domingo, com os Bancos e as repartições públicas federais, territoriais e municipais fechadas, somente abrindo suas portas na próxima segunda-feira.

O comércio, dependendo dos patrões, de seu grau de religiosidade abrirá ainda pela parte da manhã de hoje e manhã de sábado, funcionando ininterruptamente os serviços essenciais como abastecimento de água, luz, gás, panificadoras, supermercados, etc.

ALTO MADEIRA, com seus funcionários, redatores e diretores de tradição católica, guardará o dia de hoje e amanhã, voltando o seu trabalho normal no sábado, para circular no domingo quando estaremos em todas as bancas de venda.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDONIA S/A

— TELERON —

C.G.C. Nº 05 904 883/0001

Edital de Convocação

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 80.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 38.970.496,00
CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr$ 38.970.296,00

Ficam convidados os Senhores Acionistas da TELECOMUNICAÇÕES DE RONDONIA S/A — TELERON, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se no dia 22 do mês de Abril de 1976, às 16:00 horas, na Sede Social, sita à Avenida Presidente Dutra nº 1606, nesta cidade de Porto Velho-RO, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31.12.75, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Porto Velho, 12 de Abril de 1976

A DIRETORIA

(13, 14 e 15)

NOSSOS 59 ANOS

Transcorre, na data de hoje, mais um aniversário de fundação deste Jornal.

ALTO MADEIRA completa, assim os seus 59 anos de operosa e fecunda existência no seio da imprensa planiciária.

Cinquenta e nove anos pontilhados de lutas e sacrifícios, de corajosa posição e intransigência defesa dos direitos sagrados da região e dos interesses do sofrido povo rondoniano. Mais de meio século de lutas, canseiras, trabalho árduo, porém confortante, que teve, mercê de Deus, a compreensão e o reconhecimento da coletividade. 59 anos de expressivas vitórias em que o ALTO MADEIRA soube manter a sua linha popular, de mãos dadas com o povo, e a tradição de honradez e altivez da imprensa nativa.

Nas colunas refletiram-se e refletem até hoje os fatos mais importantes que fazem a história de nossa região, tudo pautado no amor à verdade, no narrar a notícia; o bom-senso e a independência, no comentar os fatos; o amor à causa pública; o propósito de bem servir à comunidade, a partir do núcleo citadino, para se estender por todo o Território.

Completa assim o ALTO MADEIRA, mais um ano; sem festa, sem pompas, mas entre o júbilo e satisfação de todos os que trabalham nesta Casa, das Oficinas à Redação, e os aplausos unânimes de todos que vivem e lutam pelo progresso de nossa querida Rondônia.

— A maior força de qualquer jornal está na sua continuidade, na sua firmeza, em defesa do programa que aceitou. Às vezes é mais fácil o redator esquecer o que na véspera se escreveu, do que ao leitor ignorar o que leu e aplaudiu nas colunas de sua folha.

Na verdade, como poderá ser um órgão da opinião pública, se o próprio jornal não tem opinião própria ou pode mudá-la de acordo com a orientação do redator do momento ou com as conveniências da gerência? Um jornal que se confunda com as ventoinhas, nunca poderá ser um órgão de opinião e nunca fará prosélitos. Pode crescer muito como empresa. Mas nunca se valorizará como jornal ou como influência sobre a opinião.

Para ter essa outra função, que exalta e dignifica o jornal, há que ter opinião ou há que ter personalidade, estruturada em idéias, em atitudes, em pronunciamentos.

É o que nesta hora ninguém negará ao ALTO MADEIRA, mesmo entre os que não comungam com todas as suas idéias. Mas há que reconhecer que superou as dificuldades de uma empresa jornalística para ser, como é, um órgão de opinião, uma força indispensável, no ajuizar as tendências regionais. E é isso que valoriza o ALTO MADEIRA, a sustentação do direito de informação e na defesa da liberdade de pensar.

Nós estamos em Rondônia para servir ...

JUNTA COMERCIAL

Relatório/1975 é o título da publicação que a Junta Comercial de Rondônia, diligentemente produzida pelo técnico em contabilidade, Antonio Ilo... de Souza, mui gentilmente, passou às mãos do nosso Diretor, jornalista Euro Tourinho.

A Junta Comercial de Rondônia nestes anos de atividades vem desenvolvendo um trabalho dos mais eficientes, merecendo dia-a-dia o reconhecimento do mundo empresarial — o que valoriza a sua tarefa de incentivadora do progresso no Território. Nos dias presentes, a JUCOR, subordinada tecnicamente ao Ministério da Indústria e do Comércio e administrativamente ao Governo Humberto Guedes, está constituída por expressivos nomes da área de comercialização: Raimundo Cavalcante, Lécio Gonçalves, Clemilson Bezerra, José Maria Alves da Silva, Miguel Roumié, Cláudio Feitosa, Hélio Melo, Antonio de Souza, Luiz de Almeida, Rogério Cunha, Maurílio da Silva, Rochilmer Mello da Rocha, José Chiu.

TRANSAS & TRANSAS

No Território, coisas como esta acontecem: existem dois técnicos em determinada especialidade: um entre os [illegible] e o outro simplesmente não atende os pacientes nem seus, nem do colega. No ambulatório, claro! No consultório, a coisa muda de feição.

UNIDADES HABITACIONAIS

Fatos e notícias veiculados nos bastidores palacianos, anunciam, que poderá ser firmado — convênio entre o Governo do Território e a COHAB/AM, para a construção de unidades residenciais em Porto Velho. Sabe-se que, se de fato, efetivar-se a providência, objeto da última viagem do arquiteto *José Marçal*, a *Manaus*, essas casas — em número não divulgado, obedecerão às normas atuais do Plano Nacional de Habitação Popular.

ACIDENTE DE TRABALHO

"O trabalhador geralmente não é um desatento à segurança do trabalho e sim, talvez, um despreparado ainda". A afirmação foi feita pelo dr. José Carlos — Diretor do Centro de Formação Profissional Mal. Rondon-SENAI, para quem, em parte a maior parcela de responsabilidade pelo incremento — mas existente índice de acidentes do trabalho em Rondônia, principalmente na zona rural, pode ser atribuída ao empresário não conscientizado que infelizmente nos representa a maioria".

Para José Carlos, "todos nós somos responsáveis, em maiores ou em menores percentuais pelos índices de acidentes. E mais: o empresário precisa se dar conta que o acidente do empregado lhe traz mais prejuízos que sua ausência no serviço". Na sua opinião, "as campanhas de esclarecimento que o SENAI tem promovido — atingem, preferencialmente o empregado e o empregador". Falando sobre as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, o dr. José Carlos, sublinhou que, "dentro em breve o CFPMR dará início a uma ampla investida nessa área — alvo preocupação do Departamento Nacional do SENAI".

OVOS DE PÁSCOA

A Páscoa está às portas e nos supermercados estão vendendo ovos de chocolate. Os ovos de páscoa existentes na praça estão sendo vendidos com preços entre 17 cruzeiros e cinquenta centavos e trinta e sete cruzeiros. Os ovos deste ano vêm em caixinhas quadradas, práticas, que os protegem de eventuais amassados e são todos recheados de balas e bombons.

PLANTÃO DO TRABALHADOR

Projeto de lei regulamentando o horário de trabalho dos comerciários — nem sempre devidamente fiscalizado pelas autoridades da subdelegacia do Ministério do Trabalho — de forma a atingir principalmente os supermercados, cujo expediente se estende, às vezes, até às 22h, foi apresentado na Câmara. Segundo o projeto, os empregados daqueles estabelecimentos não poderão trabalhar em horários diferentes, devendo o seu turno de serviço ser sempre o mesmo, de tal forma que não prejudique os que estudam. Há, como se observa, que se encontrar, uma forma conciliatória entre os interesses dos empresários e os direitos dos comerciários.

GUAJARÁ-MIRIM

A Cidade de Guajará-Mirim está comemorando mais um aniversário de instalação. Com discrição e entusiasmo cívico que a efeméride justifica, desenvolvem-se desde sábado, atividades de caráter recreativo, desportivo e cultural. No último fim-de-semana o governador Humberto Guedes, prestigiou, com sua presença e comitiva, os festejos comemorativos à magna data.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Drogaria N. S. da Conceição

Epopéia de uma região

Abnael Lima

(III)

Conquista do Vale do Guaporé/Mamoré

(Achegas para a História do Real Forte Príncipe da Beira) (200 anos de lutas em busca de impor, preservar a posse da terra e a Integração Nacional)

O Quilombo do Piolho (rio), era constituído por africanos e crioulos. Ficava a sudoeste das Novas Minas das lavras de Mato Grosso, onde eram escravos. O reduto abrigava uma população de quase trezentas pessoas, governadas por José Piolho, depois pela Rainha viúva, Tereza.

As atividades dos Quilombos se resumia em caçar, pescar, derrubar mato, fazer roça, plantar e colher, criar aves, fabricar mel e guerrear com os índios cabixis por causa de lhes roubarem as mulheres.

O Governador Souza Coutinho, pressionado pela Côrte, exigiu dos mineradores o aumento da produção; esta decaía por falta de braços para o trabalho. Os escravos africanos importados de São Paulo, São Vicente e do Rio de Janeiro reduziam-se mortos pelas endemias, fugindo para os mokambos do Chiquitos e Missões espanholas ou sumindo simplesmente sem deixar vestígio.

O problema da falta de braços se agravava. Então, em reunião promovida pelos proprietários de mineração e o Governador, ficou deliberado a organização de uma Bandeira para capturar os escravos fugitivos. As despesas seriam divididas entre os mineradores, o Senado da Câmara e o Governador. O Comando da Bandeira foi dado ao Sargento-mor João Leme do Prado, que escolheu como itinerário os percursos dos rios Galera, Taquaral, Piolhinho e Pedra para alcançar o Quilombo, tendo por guia um escravo fugitivo aprisionado, que sob tortura, informara a existência do mesmo. A Bandeira era composta de mais de trinta homens. Cautelosa deslocando-se vagarosamente, procurando pistas e sinais dos fugitivos, passou um mês para atingir as cercanias do Quilombo. Aproximaram-se do arraial, organizando-se em formação de leque, até cercar completamente o povoado, passaram a noite em suas posições, executando o assalto ao amanhecer, surpreendendo totalmente os seus habitantes, que apenas esboçaram uma mínima reação, sendo mortos, feridos e aprisionados.

Os homens foram concentrados em baixo de uma árvore, sob a mira dos bacamartes, os mortos enterrados, os feridos medicados e as mulheres possuídas pelos atacantes, como recompensa à vitória da guerra. A rainha Tereza faleceu alguns dias morta de indignação ante os vexames, humilhações e desrespeito que fora submetida.

A Bandeira após pesquisar as redondezas em busca de ouro, regressou a Vila Bela, onde entrou triunfalmente, sendo recebida pelo Governador, altas autoridades e Senhores proprietários de Minas. Após a cerimônia de tortura dos prisioneiros no Pelourinho, o corte de uma das orelhas e marcação da letra "F", no rosto, com ferro em brasa, os escravos foram entregues aos seus donos e à noite houve baile de gala nos salões do Palácio dos Capitães Generais, em regozijo pela vitória alcançada. Era o ano de 1770. O exemplo do bárbaro espetáculo, não surtiu o efeito esperado, os escravos continuaram a fugir, e novo Quilombo foi organizado.

Souza Coutinho, glorificado na Corte pela repercussão feita, da destruição do Quilombo do Piolho, era substituído em 1772 pelo 4º Governador da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá, Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, descendente do Príncipe da Beira, representando a Portugal, onde exercem cargos os diversos destaques entre os quais, Ministro em Londres.

O 4º Capitão General, Governador da Capitania de Mato-Grosso e Cuiabá, D. Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, foi o mais famoso dos Capitães Generais que governaram a Capitania, pelos empreendimentos e obras realizadas.

O rio Guaporé, era considerado pelo Governo Português como a "Chave do Sertão do Brasil", o novo Governador trazia instruções especiais, para manter a qualquer custo a margem direita do grande rio e expandir a posse de terras o máximo que fosse possível.

Luis de Cáceres, tinha em mente planos que iam, além das recomendações da metrópole; seu programa não era manter somente a margem direita do rio Guaporé, mas também ocupar a sua margem esquerda, até a boca do Tarumimos (Mutaguá atual) para manter os espanhóis longe das lavras de ouro das novas Minas, fazer com que as minas dos Guarajus ficasse dentro dos limites brasileiros e dominar plenamente a Calha Guaporé — Madeira — Mamoré, a fim de assegurar livre de perigo a navegação, para a Companhia do Comércio do Pará e Maranhão, destinada a deter o monopólio comercial das minas de Mato-Grosso.

Luis de Cáceres, após alguns dias de permanência em Vila Bela Capital da Capitania, desceu o rio Guaporé acompanhado de seus auxiliares diretos, até o Forte Bragança (ex-Conceição). A viagem tinha por objetivo inspecionar a área e escolher um local para a construção da nova fortaleza, para tanto integravam a comitiva vários engenheiros, entre os quais o Ajudante de Infantaria Domingo Sambocetti, que recebeu a Missão de dirigir os trabalhos da ereção da monumental obra.

Escolhido o local, foi lavrado a ata e lançada a pedra fundamental, no alicerce do ângulo do baluarte que aponta para o poente (Nª S. da Conceição). A mesma, tem a seguinte inscrição: "JOSEPHO LUZITANIAE ET BRASILIAE REGE FIDELISSIMO LUDOVICUS ALBUQUERQUIUS A MELO PEREIUS ET CACERES REGIAE MAJESTATIS A CONCILIIS AMPLISSIMAE HUJUS MATO GROSSO PROVINCIAE GOBERNATOR AC DUX SUPREMUS IPSIUS FIDELISSIMI REGIS NUTU SUO AUGUSTISSIMO BEIRENSIS PRINCIPIS NOMINE SOLIDUM HUJUS ARCIS FUNDAMENTUM JACIENDUM CURAVIT ET PRIMUM LAPIDEM POSSUIT ANNO CHRISTI.

MDCCLXXVI DIE MEISIS JUNII.

Sendo escolhido o nome para denominar a Fortaleza — "REAL FORTE PRINCIPE DA BEIRA".

Conselho da sabedoria

Austregésilo de Athayde

Chateaubriand, em "Os Mártires do Cristianismo", inspirou que, tanto quanto a pregação de Paulo Apóstolo, foram eles que deram o testemunho da verdade cristã. O sangue derramado, tantas vezes se tem dito, renasce na fé e devotamento de outros a quem o martírio, longe de atemorizar, passa a ser uma espécie de ideal heróico a ser alcançado. Em religião como em política. Estive pensando nisso a propósito das notícias vindas de Buenos Aires sobre a sorte reservada pelo novo governo revolucionário à presidente deposta Maria Estela Martinez de Peron.

Manda a sabedoria, justificada pelas lições da história, que muito mais conveniente é deixá-la partir que armarem processos, levando-a aos tribunais para uma condenação, como se fosse geradora de males que são muito mais da coletividade do que dos seus erros de frágil e desamparada mulher. Levantar-se-á na Argentina e no mundo o sentimento do gênero humano simpatia que começa a criar-se em torno do seu destino. Deixá-la longe de um fechamento, pode abrir caminho ao culto de um novo martírio.

A sabedoria brasileira pode ser invocada para ensinar o que se há de fazer nessas circunstâncias históricas. Dona Maria Estela devia ser mandada livre para fora da Argentina, para que viva o resto de seus anos ainda verdes gozando os bens que lhe foram legados pelo marido. A destruição da fortuna que lhe atribuem destruirá no espírito do povo a imagem que poderia no futuro excitá-la novamente na imaginação e na piedade dos humildes argentinos que nela acreditaram. Não dêem uma nova [illegible] do heroísmo político dos peronistas.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de Abril de 1917

Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 506
Tels. 2733 (Diretoria) — 3332 — (Redação)

Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA

Diretor-Gerente
EURO TOURINHO

Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

Redator-Chefe
J. T. PINHEIRO

Redatores
CIRO PINHEIRO
JORGE SANTOS
IRACEMA SOARES
JOÃO CARLOS
BETH COSTA

ASSINATURAS
CAPITAL (ANUAL) .... Cr$ 500
INTERIOR (ANUAL) .... Cr$ 550
EXEMPLAR DO DIA .... Cr$ 1,
NÚMERO ATRASADO .... Cr$ 3,

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone 222-4000
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 4º andar — Telefones: 32-1354 — 34-6866 — 33-4786 — 34-9003

Departamento do Interior do Correio Braziliense, Sal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília — D

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ou ideológico.

OSCAR REPRESENTAÇÕES
— FONE: 2681 —
EXTINTORES P/ VEÍCULOS

A Escolar

De Lucini J. M. Pinheiro

Artigos p/Escritório e completo sortimento de Materiais Escolares.
Preços especiais com desconto de 10% para a classe estudantil.
Matriz: A ESCOLAR Av. Pinheiro Machado nº 665
Filial: Papelaria LIDER — Av. Alexandre Guimarães c/ 13 de Setembro.
Em frente ao Colégio Estudo e Trabalho

Viação Motta Ltda.

HORARIO DE ONIBUS

PARA VILA RONDONIA, CACOAL, PIMENTA BUENO, VILHENA, CUIABA, CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E SÃO PAULO.

13 E 18,30 HORAS

PARA ARIQUEMES, JARU, OURO PRETO E VILA RONDONIA.

6,30 — 12,30 e 18,30 HORAS

PARA HUMAITA-AM

VIAÇÃO MOTTA LTDA. E O TRAÇO DE UNIÃO ENTRE AMAZONAS — RONDONIA — MATO GROSSO E SÃO PAULO.

MINISTERIO DO INTERIOR

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL

EDITAL DE TOMADA

DE PREÇOS Nº 035/CPL-M

De ordem do Senhor Secretário de Administração e Finanças, a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL CPL-M, torna público para conhecimento dos interessados que às 16,00 horas do dia 03 de maio do corrente exercício, ou no primeiro dia subsequente na hipótese de não haver expediente nesta data, na sala onde funciona a CPL-M, no Palácio das Secretarias, situado à Av. Presidente Dutra, nesta capital, abrirá propostas para SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE FUNCIONARIOS (dois Onibus), para atender a SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO E FINANÇAS (Serviços de Atividades Gerais) de acôrdo com o Decreto-Lei 200/67.

As quantidades e demais especificações do material, objeto do presente Edital serão fornecidos pela COMISSÃO, no endereço acima mencionado.

Porto Velho, (RO) 12 de abril de 1976

Pedro Hamilton Holanda de Souza
Presidente da CPL-M

(13, 14 e 15)

Muito Vivo Saiu do Túmulo

DUQUE DE CAXIAS (AM) — Muitos familiares acompanharam, na manhã de sabado a "exumação" de Daniel Maciel enterrado, às 12 horas da quinta-feira no Cemitério de Mongaba, onde permaneceu durante três dias, tendo o seu lado apenas sua mulher Maria da Silva Maciel, que cuidou de sua alimentação.

Depois que foi retirado da cova, o sinistro Daniel atendeu um sorriso e disse que estava se sentindo outro, inclusive mais leve e certo de que estava livre da morte que deveria acontecer por esses dias. Sentado numa sepultura, ele fez questão de beijar sua esposa, posando para os fotógrafos, para agradecer sua abnegação.

O AVISO DAS TREVAS

Daniel Maciel, um homem que vive envolvido com coisas macabras, acabar fracassado e que ainda mantém nessa uma guarda para que possa construir sua casa em forma de caixão funerário, sonhou com o "Anjo da Morte", que o advertiu de que ele estava na "lista" dos que, nos próximos dias, fechariam os olhos para sempre. Apesar de incrédulo no sonho, dos estrangulamentos simulados, das covas e das sepulturas, Daniel tremeu nos alicerces, achando que a morte "é muito cedo para ser vivida". E, no sonho, tratou de ouvir atentamente o que o "Anjo da Morte" aconselhou, para que ele se salvasse e garantisse mais sete anos de sucesso, escrevendo livros de terror, vestindo-se como caveira, "estrangulando" mocinhas e lutando para conseguir construção do prédio de sua casa em forma de caixão funerário.

Despertou com um grito pavoroso, que chamou a atenção de toda a vizinhança. Em seu quarto decorado com cortinas roxas, começou a andar de um lado para o outro, tomando cuidado para não pisar em seus gatos pretos e nos muitos crânios ali espalhados. Sua mulher deu-lhe um chá de lírio para que ele se acalmasse e ouviu todo o sonho contado por Daniel. E também, o conselho do "Anjo da Morte".

A única salvação seria ele permanecer enterrado três dias no Cemitério de Mongaba — construído em 1835 — a fim de se purificar. Era também uma espécie de "contrato com o diabo". A mulher, de mãos postas, abriu um sorriso:

— Mas que coisa maravilhosa! Aquele lugar é muito agradável, meu amor. Sei lá, mas as coisas daquele cemitério são diferentes, as árvores gemem quando sopra, é um encanto de lugar.

Daniel também pensava assim. Conhecia bem o cemitério:

— Quando nos casamos costumávamos passear entre aquelas sepulturas antigas, lembra-se?

Passaram para a sala, onde algumas mocinhas contratadas por Daniel o esperavam. Elas, por Cr$ 100,00 diários, se submetem a "estrangulamentos", surgem de repente todas "estranguladas" com molho de tomate e soltam gritos terríveis, tudo para que Daniel viva intensamente aquilo que lhe vem à mente e possa transportar para seus livros, cujo destino, quase sempre, é o resto de lixo das editoras. Quando publicados, são esquecidos nas prateleiras das livrarias.

Daniel dispensou as mocinhas, não sem antes afagar o pescoço de uma delas:

— Tentadora...

Sua esposa, porém, lembrou que era preciso providenciar uma série de coisas para que ele pudesse cumprir a determinação do "Anjo da Morte". E iniciaram o trabalho preparando a comida. Daniel disse que queria almoçar às 12 horas, lanchar às 18 horas e jantar à meia-noite. Num alguidar, colocaram duas galinhas pretas vivas, junto com suco de tomate, garrafas térmicas com café frio e com algum açúcar, além de pequenas coisas que serviriam como tempero. Tudo pronto, partiram para o cemitério e, com a ajuda de um coveiro, abriram uma cova, onde Daniel se deitou.

Ele foi coberto, ficando apenas com a cabeça do lado de fora, enquanto sua mulher, sentada num banquinho, ao lado do marido enterrado, agradecia a colaboração do coveiro e matava a faca uma das galinhas, a fim de preparar o almoço. Nosso fotógrafo José Barros recusou polidamente o coquetel que lhe foi oferecido por Maria Maciel: um pouco de sangue ainda quente, aguardente, apanhada num "despacho" e café frio. Para Daniel e Maria, aquilo era uma comemoração. Para o fotógrafo começava a "operação sufoco".

Num fogareiro, parte da galinha foi cozida. Depois, passada no sangue, servida a Daniel. A mulher dava comida na boca de seu marido, que deliciava-se, mal podendo esperar a hora do jantar, que seria à meia-noite. Atrás da cabeça de Daniel, uma enorme cruz simbolizando a sua "morte", a imagem do "Exu Caveira", o alguidar e um cobertor que Maria usava.

À meia-noite, depois do jantar, Daniel e Maria conversaram um pouco, antes de dormir. No entanto, apenas Daniel pôde dormir, porque sua mulher precisava ficar atenta aos morcegos que são residentes daquela árvore. [illegible] e de minhocas mais audaciosas, que tentavam de passar pelo rosto de Daniel. Ele reclamava quando ela afastava as minhocas, porque gostava de viver aquela sensação.

DA MORTE PARA A VIDA

Durante três dias, misturado a vermes, [illegible] com a sombra das árvores a mergulhando durante seis horas em sono profundo, tendo como fundo musical o pio de corujas. Daniel sentiu que algo dentro de si ganhava novas forças. Maria, no entanto, estava quase apagando, de tão cansada. Ela não podia pregar os olhos porque precisava velar o marido.

Às 10 horas de ontem, muita gente estava no Cemitério de Mongaba, para assistir à "exumação" de Daniel Maciel, que ao sair da cova ensaiou uma estranha dança, dizendo-se leve e gritando que estava salvo da morte. Em seguida, sentou-se numa sepultura e beijou sua esposa, dizendo a todos que ela fora muito dedicada, ajudando-o bastante a cumprir as determinações do "Anjo da Morte". Tomou banho no próprio cemitério, vestindo outras roupas que foram levadas.

Em seguida falou aos repórteres, fazendo questão de dizer que não havia vivido uma experiência, mas cumprido uma determinação. Concordou com os que achavam que, na verdade, ele teria passado um agradável fim de semana, porque "lá no cemitério é calmo e agradável". E sempre repetindo que estava salvo da morte, retirou-se com tudo que havia levado, embarcando num "Corcel" particular que contratou para apanhá-lo àquela hora no cemitério.

Em casa, suas jovens contratadas o esperavam para serem "estranguladas" ou "apunhaladas", mas Daniel deu folga a todas, achando que a ocasião era festiva e merecia um feriado. A administração do cemitério não interveio, respeitando as idéias do homem sobre sua imortalidade, pelo menos durante irreverências místicas.

De tudo isso, restou a repugnância de alguns, a atitude de Daniel Maciel, o riso dos que acharam essa farsa uma comédia tétrica; e a certeza de um homem sobre sua imortalidade, pelo menos durante sete anos, livre do perigo das doenças e de qualquer outro contato com o "Anjo da Morte". E lúcido nas suas loucuras, inventando seus "estrangulamentos" e agora, mais do que nunca, disposto a construir sua casa em forma de caixão funerário, para que sua sobrevivência não exija nova experiência desse tipo, pois nessa casa, como essa, ele estará morando as vinte e quatro horas do dia com a morte.

Grupo Chopim

Churrascaria Chopim
Av. Pinheiro Machado, 2100 — Fone: 2203 — Porto Velho

Churrascaria Boi Na Braza
Av. Transcontinental — Vila de Rondônia

Churrascaria Gaucha
Av. Castelo Branco, Vila de Cacoal

Silvio Amado

Novo astro da canção popular
VOZ MARCANTE
EXPRESSIVA INTERPRETAÇÃO
MÚSICAS AGRADÁVEIS
[illegible]

MINISTERIO DO INTERIOR

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 036/CPL-M

De ordem do Senhor Secretário de Administração e Finanças, a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL CPL-M, torna público para conhecimento dos interessados que às 8:30 horas do dia 03 de maio do corrente exercício, ou no primeiro dia subsequente na hipótese de não haver expediente nesta data, na sala da COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL, CPL-M, no Palácio das Secretarias, situado à Av. Presidente Dutra s/nº nesta capital, abrirá propostas para aquisição de Material Permanente (Equipamento Hospitalar), para atender o Posto Médico de Abunã, de acôrdo com as normas do Decreto-Lei 200/67.

As quantidades e demais especificações do material, objeto do presente Edital serão fornecidos pela COMISSÃO, no endereço acima mencionado.

Porto Velho, 12 de abril de 1.976

Pedro Hamilton Holanda de Souza
Presidente da CPL-M

(13, 14 e 15)

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

CURSO DE CONTABILIDADE

PADRONIZADA PARA EMPRESARIOS

DO SETOR DE CONSTRUÇAO CIVIL

E TÉCNICOS DA AREA

PATROCINIO: Núcleo de Assistência Industrial da Secretaria de Planejamento e Coordenação do Território de Rondônia, e Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do Estado do Amazonas (CEAG-AM).

CARGA HORARIA — Total: 20 horas — Diária: 4 hs. Horário: Das 19 às 23 hs.

DATA DE REALIZAÇAO: De 26 a 30/04/76

INSCRIÇOES E INFORMAÇOES: Palácio Presidente Vargas — Secretaria de Governo — Núcleo de Assistência Industrial — c/. JOSÉ NEWTON.

PERIODO INSCRIÇOES: DE 12 a 19/04/76 — Taxa de inscrição: Cr$ 250,00

RESUMO DO PROGRAMA: 1. Contabilização das operações típicas do Setor;

2. Implantação do plano de contas e demonstrativos contábeis;

3. Demonstrativos e controles internos.

(13, 14 e 15)

MACALI

Av. 7 de Setembro, 936, fone: — 31-93

1. Vende-se um sítio, situado na Rodovia que vai para o Rio das Garças, c/área de 30 hectares, c/casa de alvenaria, coberta de telhas, c/3qtos, sala, cozinha, árvores frutíferas e igarapé, c/2 olhos d'água.
2. Vende-se um terreno, à Rua José Bonifácio c/ Herbert de Azevedo, medindo 13x30 mts.
3. Vendem-se 4 lotes, na zona suburbana, "Areia Branca", distante 8 km. do centro, c/250x1000 mts. cada.
4. Vende-se uma casa c/3 qtos, cozinha, copa, banho, c/área de 610 mts. 2, à Av. Getúlio Vargas, entre Pinheiro Machado e Quintino Bocaiúva.
5. Vendem-se 2 casas geminadas, de taipa, c/3 qtos., 2 salas, banho, demais dependências, c/418 mts.2, à Avenida Getúlio Vargas, entre Pinheiro Machado e Quintino Bocaiúva.
6. Vende-se um seringal "Brasileira", c/área de 17.166.200 mts2.
7. Vende-se uma fazenda, km. 20, estrada asfaltada, c/área de 12.000 hectares, c/113 hectares derrubada, pastagem de braquiária, igarapé, curral, benfeitorias.

xxxxxxx

Você recebe o aluguel no dia certo, mesmo que ele não tenha sido pago. MACALI GARANTE.

Sorri:
Deus te ama

SORRI aos tristes.

Sorri aos tímidos,
Sorri aos amigos,
Sorri aos que não gostam de ti (e gostarão),
Sorri aos jovens,
Sorri aos velhos,
Sorri a teus familiares,
Sorri em tuas penas,
Sorri em teus problemas,
Sorri por amor de Jesus Cristo, que te ama,
Sorri por amor de Maria, tua Mãe,
Sorri por amor do próximo.

DEIXA que todos se alegrem com teu semblante sorridente.

CADA sorriso teu significa novo alento, coragem, confiança infundida no âmbito do teu próximo.

NADA de azedume, que envenena a ti e aos que te vêem.

TEU sorriso será sempre disposição para obras generosas: operarás maravilhas.

BASTA um leve sorriso em teus lábios:
para levantar o teu e o coração dos outros,
para manter o teu bom-humor,
para conservar a paz da alma,
para ajudar a saúde,
para embelezar teu semblante,
para despertar bons pensamentos,
para inspirar obras generosas.

SORRI: até perceberes que tua dureza, teu mau humor se desvaneceram.
Um raio de sol entrará em teu coração sombrio.

IRRADIA teu sorriso: esse sorriso terá os melhores resultados. Põe-o a serviço de Deus (e do próximo).
Será um apostolado fácil. Será teu anzol de pescar almas. Tornará simpática a graça de Deus que habita em ti. Dar-te-á um encanto irresistível, mais irresistível que energia de aço.

HORÓSCOPO

● OMAR CARDOSO

PARA HOJE - QUINTA-FEIRA - DIA 15/04/76

ARIES — de 21/3 a 20/4

— Dia em que tudo lhe sairá bem. Evite o excesso de trabalho e não se precipite. Os mais importantes assuntos serão contornados. Dê mais atenção aos compromissos sociais. Cuidado com a aparência. Procure divertir-se ao máximo.

TOURO — de 21/4 a 20/5

— Bom dia para resolver detalhes importantes. Tudo que estiver no plano amoroso deverá receber novo ímpeto. Não será o melhor período do mês, mas conseguirá algum resultado contando com a colaboração de amigos. Provavelmente será bem sucedido.

GEMEOS — de 21/5 a 20/6

— Dia feliz, principalmente no período da manhã. Certamente, suas tarefas poderão multiplicar-se, mas não se escravize. Um pouco de ânimo lhe fará bem. Procure divertir-se um pouco mais.

CANCER — de 21/6 a 21/7

— Tudo poderá melhorar muito a partir do plenilúnio do 21. Conte com a colaboração de amigos e pessoas dedicadas ao seu trabalho. Cuidado com problemas sentimentais ou mesmo conjugais.

LEÃO — de 22/7 a 22/8

— Dia promissor, no qual estarão estimulados os seus interesses e obter a colaboração de amigos. Contatos com pessoas do sexo oposto serão beneficiados em todos os sentidos. Surpresas agradáveis podem ser esperadas. Ganhos nos jogos e loteria.

VIRGEM — de 23/8 a 22/9

— Procure ser mais simples usando o seu intelecto em todas as suas decisões e atividades. Somente desta forma estará em condições de obter vantagens compensadoras. Prepare-se para melhorias progressivas depois da segunda quinzena do mês.

LIBRA — 23/9 a 22/10

— Uma fase promissora, é o que está prevista. Êxito, especialmente para os que pertencem ao terceiro decanato, isto é, os que nasceram entre 10 e 21 de outubro.

ESCORPIÃO — de 23/10 a 21/11

— Tenha fé em si mesmo. Tudo deve sair conforme seus desejos e merecimentos. Novas amizades em vivência, especialmente com pessoas nascidas em Câncer, Peixes e Escorpião mesmo. Conte com o favor dos demais. Aguarde novidades ainda hoje.

SAGITARIO — de 22/11 a 21/12

— Tudo haverá de sair bem, principalmente nos contatos que fizer com pessoas alegres, joviais e dinâmicas. Conte com a compreensão da pessoa amada. Pode ganhar nos esportes, jogos e loteria.

CAPRICORNIO — de 22/12 a 20/1

— Boa fase para dar novo impulso ao que deseja movimentar em sentido construtivo. A boa disposição mental contribuirá decisivamente, razão pela qual deverá tomar atitudes firmes e definitivas. Tudo que fizer agora influirá em seu futuro. Economize.

AQUARIO — de 21/1 a 19/2

— Tenha em mente que o sucesso acompanha os que buscam com decisão e interesse. Sucesso na vida sentimental, nas convivências sociais e nas atividades em geral. Boas e agradáveis notícias.

PEIXES — de 20/2 a 20/3

— Hoje terá pela frente um dia feliz, principalmente para viajar, fazer novas amizades, entrar em contatos com pessoas de seu interesse pessoal. Tome decisões práticas visando conseguir a ascenção e concretização dos seus objetivos.

FOSFOSOL...

é cuca legal!

O mais poderoso - de todos os tônicos.

Nas farmácias e drogarias

Um pouco de historia das terras de Porto Velho

Com a implantação definitiva da Vila de Porto Velho começou o difícil problema de terras, pelo fato da Superintendencia Municipal estar anulando os títulos precários concedidos pela Madeira-Mamoré Ry. Co., bem assim ordenando a demolição de prédios construídos sem licença da mesma, pois segundo a entender dos concessionários, os terrenos de Porto Velho foram desapropriados pelo Decreto Nº 8.778, de junho de 1911, e arrendados com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré Railway Company Ltda. "o que essa tem plena jurisdição nos referidos terrenos, de acordo com os contratos celebrados com ela pelo governo da União".

Decorridos mais de meio século, por incrível que pareça, a discórdia continua no que diz respeito a área urbana de Porto Velho, talvez pelo dedo da União que não prevendo a criação do Patrimônio do Município não tomou certas precauções, vindo em seguida no ano de 1915, o Governo do Amazonas autorizar o Poder Executivo Municipal a entrar em acôrdo com o Governo Federal, a Madeira Mamoré Ry. Co. e os proprietários de terras para a fundação imediata da povoação, aproveitando, na medida do possível, os atos de aforamento feitos até por aquela Companhia, a abrir créditos necessários à execução da presente lei".

Esqueceu a concessionária que o aludido Decreto federal estabelecendo que a "área em quadro de 7.000 metros de lado declarada de utilidade pública para o fim de desapropriação", em 1911, antes da fundação de Porto Velho, nunca chegou a ser efetivada pelo Poder Judiciário tendo talvez alguma razão o Major Guapindaia de lutar pelas terras que constituíram o Patrimônio do Município recém criado, vindo posteriormente os legisladores a aprovar leis sem conhecimento em definitivo a traçado da Vila e hoje capital do Território Federal de Rondônia. Como se vê do documento a seguir.

"Registro de um Contrato firmado entre partes, o Superintendente Municipal de Porto Velho, Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense e José Ribeiro de Souza Junior.

Saibam quanto este publico instrumento de registro virem que no dois dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e dezessete, nesta cidade de Humaytá, Estado do Amazonas, em meu Cartório no Fórum, às dez horas da manhã, compareceu o Senhor Jeronymo dos Santos Oliveira de mim conhecido pelo proprio, do que dou fé. E por ele me foi dito que por parte de José Ribeiro de Souza Junior, vinha registrar o certidão de Contrato que apresentou, o qual é do theor seguinte: João Alfredo de Mendonça, Secretário da Superintendência Municipal de Porto Velho, por nomeação legal, etc. CERTIFICO em obediência ao Despacho exarado pelo Sr. Superintendente Municipal, na petição nº 753, que revendo o livro de Contractos desta Superintendência, a folhas quatorze (14) encontrei o do theor seguinte: Termo de Contracto que entre si fazem, por um lado o Mestre de Obras José Ribeiro de Souza Junior e por outro a Intendencia Municipal de Porto Velho, representada por seu Superintendente Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense, como abaixo se declara: Aos dois dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e dezeseis, nesta Secretaria da Superintendência Municipal de Porto Velho perante o respectivo Superintendente Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense; João Alfredo de Mendonça Secretário, comigo Joaquim Corvão, Amanuense, e as testemunhas abaixo nomeadas, três designadas, compareceu o cidadão José Ribeiro de Souza Junior, mestre de obras e declarou que vinha assinar o presente termo de contracto para execução do serviço de medição de demarcação da área ampliada ao perímetro urbano de Porto Velho, de acordo com a Lei nº 17, de 22 de Julho do corrente ano, sob as cláusulas, digo, sob as condições seguintes: I — O Contractante José Ribeiro de Souza Junior, obriga-se a medir e a demarcar as vinte e três (23) quadras ampliadas ao perímetro urbano desta Vila conforme a respectiva planta aprovada pelo Conselho Municipal de Porto Velho — II — A Superintendência Municipal de Porto Velho, obriga-se a fornecer ao contratante José Ribeiro de Souza Junior, os marcos necessários para o assinalamento dos angulos das quadras — III — Correrão por conta do contratante José Ribeiro de Souza Junior, todas as despesas a efetuar com o pessoal necessário à execução do referido serviço. IV — Além das vinte e três quadras acrescentadas ao perímetro urbano, o contratante José Ribeiro de Souza Junior obriga-se a demarcar a parte acrescida da quadras (5) cinco, (10) dez, (15) quinze, (25) vinte e cinco, (32) trinta e dois, (36) trinta e seis, (37) trinta e sete, (61) sessenta e um e (62) sessenta e dois da primitiva planta, aumentando-as de modo a ficarem limitadas as quadras (5) cinco, (10) dez, (15) quinze, (25) vinte e cinco e (32) trinta e dois com a avenida Tenreiro Aranha, a linha que divide o perímetro urbano do Suburbano as quadras (36) trinta e seis e (37) trinta e sete acrescidas à parte sul, com frente para a rua 13 de Maio e as quadras (61) sessenta e um e (62) sessenta e dois também na parte sul, com frente para a rua 24 de Janeiro, que divide a área urbana e suburbana. Na área ampliada ao perímetro urbano o contratante José Ribeiro de Souza Junior obriga-se a completar a demarcação das quadras (43) quarenta e três (49) quarenta e nove, (54) cinquenta e quatro e (60) sessenta que se limitam com a Avenida Tenreiro Aranha, digo, V — Por cada carta de aforamento dos lotes de terras situados n'a medida demarcados pelos contratantes José Ribeiro de Souza Junior, que a Superintendência Municipal expedido, digo, Municipal de Porto Velho, o referido contratante José Ribeiro de Souza terá direito a importância de trinta mil reis (30$000) que será cobrado dos requerentes dos lotes o título de juntos o aforamento, devendo esse pagamento ser realizado mensalmente, na proporção das cartas que foram expedidas até a conclusão da demarcação. VI — Uma vez concluída a demarcação de todas as quadras, o contratante José Ribeiro de Souza Junior poderá requerer à Superintendência o pagamento integral da importância que tiver de receber, vigorando a mesma quantia de trinta mil réis por cada carta a expedir. VII — Nas quadras demarcadas pelo contratante José Ribeiro de Souza Júnior, terá este a preferência para fazer o alinhamento profissional com prévio consentimento da Superintendência. VIII — Em caso de rescisão o presente contrato, por qualquer das partes contratantes, a parte que der motivo a rescisão à outra pagará a multa de cinco conto de reis (5.000$000) a título de indenização. — IX — Para pagamento do respectivo selo fica este contrato avaliado na importância de quinze conto de reis (15:000$000). E como assim concordaram as partes contratantes mandou o Sr. Superintendente Municipal lavrar o presente contrato que, para firmeza e valor vai assinado pelo mesmas partes contratantes e pelas testemunhas, sobre o Selo Federal no valor de treze mil reis (13$000) correspondente a quinze contos de réis (15.000$000) de acordo com a avaliação da cláusula nona (IX). Eu, Joaquim Corvão, Amanuense, lavrei o presente contrato dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e dezeseis. E eu João Alfredo Mendonça, Secretário da Superintendencia, o Subscrevo aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e dezeseis. (a) F. Guapindaia de S. Brejense, José Ribeiro de Souza Júnior. Testemunhas: Antonio Rodrigues da Silva, Fernando Nogueira da Silva, digo, Fernando Nogueira e Salim Seiuz. Estavam coladas duas estampilhas federais no valor de trinta mil reis. Era só o que se continha no respectivo termo de contrato. Eu, Joaquim Corvão, Amanuense o escrevi. Secretário da Superintendência, digo, escrevi. E eu, João Alfredo de Mendonça, Secretário da Superintendencia o Subscrevo e assino, Secretário da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 21 de dezembro de 1916. (a) João Alfredo de Mendonça, Secretário, dito um carimbo em quadro lê-se: Superintendencia de Porto Velho. Em 21/XII/916. Nº. O Secretário, J. A. Mendonça. Reconheço verdadeira a firma Supra de João Alfredo de Mendonça: dou fé. Em testemunho (signal público) da verdade. HUMAYTÁ 2 de Janeiro de 1917. O Tabelião Francisco Plinio Coelho, narrando todo fielmente as dez horas e registrado no livro Registro Especial folhas vinte e seis verso a vinte e oito verso. Humaytá, 2 de Janeiro de 1917. O Tabelião, Francisco Plinio Coelho. Em virtude fiz o presente registo em que para aqui bem e fielmente transcrevi do original com o qual conferi e. Conferi e ao mesmo reportei-me, do que dou fé, entregando-o ao apresentante. Eu, Francisco Plinio Coelho, Tabelião Público Encarregado do Registro Especial, o escrevi. Subscrevo e assino.

Humaytá, 2 de Janeiro de 1917

a) FRANCISCO PLINIO COELHO

INFORMANDO

SUPERADA DEFICIENCIA DO CHEVETTE

Para os motoristas possuidores do Chevette e os que o utilizam constantemente em ruas empoeiradas, a partir deste mês a GM está oferecendo uma solução ao problema. Trata-se de um novo sistema de tomada de ar, do tipo frontal, que garante eficiência da filtragem do ar admitido no motor, mesmo rodando em condições severas.

A filtragem foi desenvolvida pelo Departamento de Engenharia da GMB, a partir da constatação de que, em regiões de poeira abundante e muito fina, havia uma infiltração na parte inferior do compartimento do motor, que sobrecarregava excessivamente o trabalho de filtragem.

A nova tomada de ar fica situada no lado direito do painel intermediário dianteiro do radiador e é conectada ao filtro através de uma mangueira. Submetido a vários testes já a fábrica que informa, incluindo percursos contínuos a outro veículo, em estradas poeirentas, o novo sistema aprovou perfeitamente.

O lançamento da GM poderá trazer mediatos melhoramentos para a vida do motor, além de economia de combustível, em função de sua maior eficiência técnica, pois o ar, admitido fora do capô é mais frio e possui mais oxigênio concentrado.

ODONTOLOGIA: INPS ATENDERA 8 MILHOES

Cerca de oito milhões de beneficiários do INPS deverão ser atendidos, até o final do ano, pelos serviços de odontologia daquele órgão segundo anunciou ontem em Brasília o Ministério da Previdência Social. Até 79, esse número subirá para 50 milhões, devendo o instituto, até lá, contar com 17 mil dentistas em seu quadro.

De acordo com o Ministério, o INPS está ampliando o atendimento odontológico aos seus segurados com a compra de serviços de terceiros, sob a forma de convênios, contratos ou credenciamentos em consultórios. Isso permitirá, segundo a informação, a extensão, a curto prazo, dessa assistência ao âmbito previdenciário.

A CITOLOGIA VENCE O CANCER

Um dos maiores problemas com que se depara o médico do interior é a carência de recursos. Foi com o objetivo de auxiliá-lo no diagnóstico precoce e na prevenção do câncer ginecológico que o Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, instituiu um serviço objetivando proporcionar a todos os ginecologistas brasileiros o exame citológico teste fundamental na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer do útero.

A campanha, coordenada sob o slogan de "A Citologia Vence o Câncer", conta com a colaboração da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Através desse serviço, os médicos do interior passam a contar com o apoio de um dos mais modernos laboratórios de citopatologia do país.

A mecânica é de extrema simplicidade. O médico interessado, residente em cidade sem laboratório de citologia, entra em contato com o Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, localizado à Rua Visconde de Santa Isabel, 274, Vila Isabel, Rio de Janeiro, R. J., através de carta. Sua inscrição será automaticamente feita e ele receberá, pelo Reembolso Postal um certificado de inscrição no campo e uma unidade para Colheita Citológica.

Na referida unidade inclui-se todo o material indispensável para a colheita, fixação e transporte das lâminas ao laboratório de Citopatologia do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, constando de: 1 frasco de fixador em gotas, 20 espátulas de Ayre, 20 escovas de Campos da Paz, 40 lâminas, 20 porta-lâminas plástico, 1 prospecto explicativo, 20 requisições de exame, 20 envelopes resposta.

À medida que o médico vai remetendo ao laboratório os esfregaços para diagnóstico, o material utilizado é automaticamente reposto. Assim, juntamente com o laudo, seguem o material consumido em cada exame.

O período entre a colheita do material e o recebimento do laudo oscila entre 8 e 12 dias, dependendo da localização da cidade.

É grande o número de médicos inscritos no serviço, dispersos em quase 300 cidades de 20 Estados e um Território da Federação.

Para se frisar a importância desse serviço, basta mencionar que diagnósticos de câncer já foram realizados em pacientes residentes a mais de 3 mil quilômetros do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos. Alguns médicos já enviaram mais de 500 esfregaços para exame. Essa é realmente uma grande contribuição do serviço à população feminina do país e à classe médica do interior.

MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A.

— MIBRASA —

CGC-MF nº 05.904.107/0001

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas de MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A. — MIBRASA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à rua Dom Pedro II, esquina com Avenida Campos Sales, nesta Cidade de Porto Velho-Rondônia, no dia 30 de abril de 1976, às 14 horas para deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração dos Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975.

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1976.

c) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 14 de abril de 1976

Cássio de Souza Mello
Diretor Superintendente

(15, 16 e 20)

MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A.

— MIBRASA —

CGC-MF nº 05.904.107/0001

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas de MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A. — MIBRASA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua Dom Pedro II, esquina com Avenida Campos Sales, nesta Cidade de Porto Velho-Rondônia, no dia 30 de abril de 1976, às 15 horas para deliberarem sobre o seguinte:

a) Recomposição da Diretoria
b) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 14 de abril de 1976.

Cássio de Souza Mello
Diretor Superintendente

(15, 16 e 20)

SOFRE ? NÃO DESANIME

Desiludido escreva para União Espiritualista Agô Caixa Postal nº 30013 — Copacabana **Rio de Janeiro.**

HISTORIA ANTIGA

CEM

Esta crônica é uma homenagem ao nosso jornal pelos seus 59 anos de lutas em defesa da cultura, da democracia, dos bons costumes e do desenvolvimento de nossa terra.

É também o cumprimento da promessa empenhada a um leitor.

Quando cheguei a esta terra vindo de Humaitá, onde nasci, Porto Velho era um povoado com fôros de cidade, graças à Emprêsa Madeira Mamoré Ry. Co., que foi o marco inicial da bela Capital do Território Federal de Rondônia. Havia sido há pouco tempo elevado em cidade sede do Município, cujo nome correto se discute até hoje: PORTO DO VELHO ou PORTO VELHO.

Era Superintendente Municipal, sucedendo ao Major de Engenharia Fernando Guapindaia de Souza Brejense, o Dr. Joaquim Augusto Tanajura, misto de médico e político, de cavalheiro e de jornalista, que fundou inicialmente o jornal "O MUNICIPIO", mudando-lhe o nome pouco tempo depois para "ALTO MADEIRA", que ostenta com orgulho até hoje.

"O MUNICIPIO", funcionou numa casa de madeira que não mais existe, nas proximidades da Alfaiataria do Mário Jorge. Aí também se iniciou o "ALTO MADEIRA", porque ficava perto da Superintendencia que ocupava os altos da casa onde está instalada a Camara Municipal, e os baixos eram residencia do Sr. [illegible] Soares Braga, Tesoureiro da Superintendencia e proprietário do imovel. Ficava também o mais caminho da Farmácia do boticário José de Lima Thalis, hoje Armazem Cosenrino, onde atendia os clientes, reunia os politicos e escrevia os artigos para sairem no Alto Madeira de domingo, único dia da semana que circulava.

Por seu turno o Cincinato Elias Ferreira que havia sido importado de Manaus, como tipografo dos bons, deixava a bengala de castão de ouro de lado, tirava o paletó, desabotoava alguns botões do colete, afrouxava a gravata no cavalete de pernas viradas, emergiam umas [illegible] e [illegible] no artigo que recebia por intermédio do Maicy, do Boy ou do Sampião Lopes que eram verdadeiros "boys" e aprendizes de tipografia,

Quando o Dr. Tanajura perdeu as eleições para o Fe. Dr. Raimundo de Oliveira e outro medico apareceu na cidade, vindo de Humaitá, Dr. Pedro de Alcantara Bacelar, que mais tarde foi Governador do Amazonas, mudou com seu consultório também a redação do seu jornal para os últimos pontos dessa estação de 7 de Setembro entre Prudente de Morais e Osório, lado direito de quem desce e onde tem um escritório de Contabilidade, junto à Agencia da Tamo empresa aérea do Cmt. Ruy. Aí ficou até o inicio do ano de 1920, mudando-se para portas mais adiante, vizinho do Cine Avenida do Davy & Machenee.

Desde que perdeu as eleições o Dr. Tanajura, ficou mais em Manaus e o jornal quase sob a inteira responsabilidade do Cincinato Elias Ferreira, auxiliado pelo seu filho Cincinatinho, Boy e Sampião, editando alguns artigos do Dr. Orlando Antony, João Maiato e do Engenheiro Cincinato Corrêa e do academico de direito Álvaro Maia.

As novas que chegavam pelo rádio da Madeira Mamoré eram transmitidas pela Veracun do Brasil.

Era muito feio o nosso Alto Madeira daquela época: pequeno, mal distribuido, mal impresso, só dava noticias atrasadas, cada semana saia com uma coloração diferente tiragem muito reduzida e pouca vendagem. Vendia-se numa banca de [illegible] na praia do Mercado. O vendedor, um carregador e [illegible] de [illegible] praia, se preocupava mais com a venda de seu mingau do que com a do jornal. Ainda mais que o Administrador recebia um de cortesia e os possíveis compradores preferiam ler o jornal do Administrador do que comprar o exemplar.

Com a encampação da Madeira Mamoré pelo Governo brasileiro, em 1931, evento que mudou toda a estrutura econômica e administrativa de Porto Velho e consequentemente os costumes, o Alto Madeira não pôde fugir à regra e mudou-se mais para o [illegible] e instalou-se numa daquelas casas entre o Banco do Acre e o Sapataria Moderna.

Não posso precisar. Ou onde foi construida o Banco Real ou onde está instalado o Mundo Elegante.

Na nova sede, começou a sentir os influxos da época. Tornou-se mais [illegible], aumentou alguns colaboradores e passou a circular mais dias na semana: quintas e domingos, e venda apreciavel. Havendo se divorciado em parte do Dr. Tanajura que foi eleito Deputado Estadual e pouco depois passou a trabalhar na Comissão de Limites sob as ordens do Gen. Cândido Mariano da Silva Rondon.

Nessa época, ou por doação ou por venda o jornal passou à inteira responsabilidade do Cincinato Elias Ferreira, que teve com todo o apoio do Diretor da Estrada, [illegible] para a luta, passando a responsabilidade a [illegible] de Castro e Silva, funcionário da Companhia da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, político militante, muito [illegible] que aceitou a luta por um lugar [illegible] [illegible] com a colaboração de Al[illegible] Guimarães, Secretário Geral da E[illegible] Ruy Pena Barreto, Consultor Ju[illegible] deim Mcmore, depois Juiz da [illegible] [illegible] e finalmente Consul [illegible] [illegible] indireta do Diretor [illegible] [illegible].

Até a criação do Territo[illegible] Madeira se engalanhava com[illegible]

Falecendo Inácio Castro o jornal passou a ser dirigido por Cristas Augusto de Mendonça, jornalista profissional, com uma larga folha de serviços prestados à Imprensa do Pará, contava com a colaboração do Odorio Bezerra Serpa do jornalismo do Ceará, Fernando Cirne de Campos, Moacir de Miranda, Sbrisa Maia de Eduardo Alvo de Paixoto, do Dr. Rubens da Silveira Brito, para os assuntos médicos, Elias Colombini, Edgar Cordeiro e Grace Maia para os assuntos de agricultura, Raimundo Cantuaria e Emilio Feitosa para os assuntos da borracha, Paulo Gonçalves para os assuntos sanitários, Joaquim de Araujo Lima, [illegible] Lima, Manoel da Cunha Feitosa e Joaquim C[illegible] para os assuntos politicos e Ocelan [illegible] para os assuntos esportivos.

Com a vinda a Porto Velho de Assis Chateaubriand, na época Senador pela Paraiba, foram iniciados os protocolos para a incorporação do Alto Madeira à Cadeia Associada.

Arnaldo Gomes Batista que respondia pela chefia foi transferido para a Representação do Rio de Janeiro, passando a direção do jornal para Euro Tourinho, funcionário luzeiro que a vem trazendo de vitórias em vitórias até hoje.

O mais velho dos jornais que se edita em nossa terra é também um dos mais ideais da Amazônia.

PARABENS ALTO MADEIRA

T. T. DIAS & CIA.

Vendem por grosso e a varejo, tecidos confecções e miudezas

CASA SAUDADE — Oferecendo um variado sortimento em tecidos, rêdas, cobertôres e confecções.

O MUNDO ELEGANTE — recebeu e já expôs a venda as últimas novidades em tecidos lançadas no Sul do País.

BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS — Oferece colossal sortimento em perfumarias, louças, aluminios, artigos para cama, mesa e banho, e miudezas em Geral.

CASA DOS PRESENTES — Oferece as mais lindas sugestões em artigos para presente, e para o seu lar, cristais, pratarias, artigos inoxidáveis, baixelas, e um variado sortimento para a sua escolha.

Comprando nas casas da Organização T. T. DIAS & CIA, você tem a oportunidade de concorrer ao sorteio de televisores a côres, refrigeradores, máquinas de costura, aparelhos de jantar, faqueiros, e ainda compra pelos menores preços da praça.

T. T. DIAS & CIA, instalados as ruas José de Alencar, 7 de Setembro e Barão do Rio Branco.

Viação Rondônia Ltda

HORÁRIO DE ONIBUS: TELEFONES: 2.096 2.703

GUAJARÁ MIRIM: 7:00, 12:00 e 22:00 horas
JACI-PARANÁ (Km 106): 17:00 horas
RIO BRANCO: 6:00 e 20:00 horas
TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ MIRIM E RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

—DE—

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fábrica de esquadrias de ALUMINIO, CANTONEIRA e PERFILADO. BOX PARA BANHEIRO, vidros e molduras de todos os tipos; tintas e massas em geral. Fabricamos ainda tanques para lavar roupa, soleiras e pisos em marmorite, cadeiras, de ferro e plástico

Temos ferro para sua construção, pias inox, pregos, lixas e pigmentos.

Compre na VIDROFERRO, e pague como puder
Av: Brasilia, nº 1.489 — Fone 2853.

Emprego

MANASA — MADEIREIRA NACIONAL S/A

CONTADOR OU TECNICO EM CONTABILIDADE

Com experiência minima de 2 anos no setor contabil e conhecimentos na área de pessoal.

Apresentar-se à Rua José do Patrocinio nº 600 — 2º andar s/301.

Procure zelar pelo patrimônio que é seu: não utilize a rêde de água que passa em frente a sua residência e, se dela necessitar, procure por obséquio instruções no Escritório da CAERD;

Chamada de empregado

A RONDASA — Rondônia Automóveis Ltda., solicita o comparecimento em seus Escritórios, sito à Rua Lauro Sodré [illegible] Maia, das Sras. ARLETE CARDOSO [illegible]EIRA, portadora da Carteira [illegible] nº 65930 Série 310a., e MARIA AU[illegible] DE SOUZA, Carteira Profissional [illegible] Série 405a., para no prazo de 5 (cin[illegible] a contar desta data, justificarem suas ausências ao trabalho, sob pena de serem dispensadas por abandono de emprego, conforme Art. 842 alinea "I" da C.L.T.

Porto Velho (Ro), 14 de abril de 197[illegible]

Maria Brasil Maia
Ch. Pessoal

Telecomunicações de Rondônia S/A — TELERON

(SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO)
(C.G.C. 05.904.883/0001)

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas

A Diretoria da Telecomunicações de Rondônia S.A. – TELERON, com a satisfação de apresentar, [illegible] de Vossas Senhorias o Relatório, [illegible] Empresa [illegible] 1975 [illegible] Balanço Geral, o Demonstrativo de Lucros e Perdas e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

ASPECTOS GERAIS

[illegible] TELERON [illegible] Política Nacional de Telecomunicações.

ASPECTOS TÉCNICOS

No decorrer de 1975 [illegible] TELERON [illegible]

[illegible]

ASPECTOS OPERACIONAIS

Para a [illegible] qualidade do serviço.

Apesar da melhoria [illegible] rede e equipamentos de comutação [illegible] circuitos interurbanos [illegible] dificultaram a atuação operacional.

[illegible] TELEBRÁS [illegible] Empresa.

[illegible] circuitos interurbanos [illegible] receita.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS
4.1 ORGANIZAÇÃO

Para permitir à Empresa atingir um comportamento operacional [illegible] Guajará-Mirim e Vila de Rondônia.

4.2 RECURSOS HUMANOS
4.2.1 PESSOAL

Durante o ano de 1975, com o [illegible] pré-natal.

4.2.2 TREINAMENTO

[illegible] TELEBRÁS [illegible] a melhor desempenho funcional.

4.2.3 ASSISTÊNCIA MÉDICA

Objetivando a uma melhor qualidade de assistência, a empresa [illegible] seus dependentes.

4.3 SERVIÇOS GERAIS

Não sempre [illegible]

[illegible] margem [illegible]

5 ASPECTOS ECONÔMICOS FINANCEIROS
5.1 EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

No encerramento do exercício de 1974, o capital subscrito da Empresa era de Cr$ 5.000.000,00 e o integralizado em Cr$ [illegible]

Durante o exercício de 1975, através de deliberação da Diretoria e [illegible] Parecer do Conselho Fiscal, a Empresa promoveu o aumento do capital social, mediante a capitalização de créditos de [illegible] Telecomunicações Brasileiras S. A. – TELEBRÁS no valor de Cr$ [illegible], [illegible] evolução.

DATA	VALOR DO AUMENTO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	Qtd. de AÇÕES ORDINÁRIAS
31.12.74	—	5.000.000	[illegible]	5.000.000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Assim é que do Capital Autorizado de Cr$ 80.000.000,00 [illegible] TELEBRÁS, na qualidade de empresa "Holding" do Sistema de Telecomunicações do País [illegible] TELERON [illegible] do capital votante.

5.2 EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado passou de Cr$ [illegible] em 1974 para Cr$ [illegible] em 1975.

5.3 ASPECTOS GERAIS

[illegible] Capital.

5.4 Em anexo, o Balanço Geral e o Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes [illegible]

6 CONCLUSÃO

A Diretoria da TELERON [illegible] dedicação dos empregados [illegible] no exercício encerrado.

Da mesma forma, expressa o seu agradecimento aos Senhores Membros do Conselho Fiscal e aos usuários do serviço da empresa [illegible] sociedade.

Porto Velho (RO), 31 de abril de 1976

Oswaldo da Paula Eberhart
Diretor Superintendente

Sylvia Santiago Santos
Gerente Administrativo

Noé Bispo Teixeira
Gerente Técnico

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1975

ATIVO

[illegible]LIZADO (NOTA 2)			
[illegible] e instalações em serviço	15.425.534,58		
Correção monetária	1.840.[illegible]		
	[illegible]		
[illegible] Provisão p/depreciação	[illegible]	19.[illegible]	
[illegible] em andamento (NOTA 3)			
Valor [illegible]	[illegible]		
[illegible] monetária	[illegible]	36.[illegible]	49.[illegible]
[illegible]NÍVEL			
[illegible] e Bancos			1.[illegible]
[illegible]VEL A CURTO PRAZO (ATÉ 360 DIAS)			
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]		[illegible]	
[illegible] (NOTA 4)		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]ÁVEL A LONGO PRAZO (ACIMA DE 360 DIAS)			
[illegible] (NOTA 5)			[illegible]
[illegible]			
[illegible]		[illegible]	
[illegible] (NOTA 6)		[illegible]	[illegible]
[illegible]TOTAL			[illegible]
[illegible]		300.000,00	
[illegible]		41.[illegible]	
[illegible]		[illegible]	41.[illegible]
TOTAL DO ATIVO			[illegible]

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL (NOTA 8)			
Capital			
Capital autorizado 80.000.000 ações ao valor nominal de Cr$ 1,00 cada			
Capital subscrito: [illegible] ações ordinárias		[illegible]	
Menos: Capital a integralizar		[illegible]	
Capital integralizado		[illegible]	
Reservas para aumento de capital			
Correção monetária	[illegible]		
Juros sobre obras em andamento	[illegible]	[illegible]	
Contribuição para expansão (NOTA 7)		[illegible]	
Adiantamento para aumento de capital – TELEBRÁS		[illegible]	[illegible]
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (ATÉ 360 DIAS)			
Fornecedores		[illegible]	
Encargos trabalhistas		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	
Valores de terceiros		[illegible]	[illegible]
PENDENTE			
Plano de expansão-Contratos (NOTA 4)			[illegible]
SUB TOTAL			[illegible]
COMPENSAÇÃO			
Contratos de seguro		300.000,00	
Capital autorizado a subscrever		41.[illegible]	
[illegible]		[illegible]	[illegible]
TOTAL DO PASSIVO			[illegible]

Porto Velho (RO), 31 de Dezembro de 1975

Oswaldo da Paula Eberhart
Diretor Superintendente
C.P.F. [illegible]

Sylvia Santiago Santos
Gerente Administrativo
C.P.F. [illegible]

Lindinalva Gomes dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-AM. [illegible]
C.P.F. [illegible]

Telecomunicações de Rondônia S.A. - TELERON

Demonstrativo de resultados do período de Janeiro a dezembro de 1975

RENDAS OPERACIONAIS		
Serviço Local		
Serviço interurbano	1.[illegible]	
Outras rendas operacionais	5.[illegible]	
	[illegible]	7.[illegible]
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administração geral		
Operação do serviço	(2.[illegible])	
Despesas financeiras	(4.[illegible])	
Depreciações e amortizações	([illegible])	
Impostos e taxas	([illegible])	
Outras despesas operacionais	([illegible])	
	(1.[illegible])	(9.[illegible])
RESULTADO OPERACIONAL		(1.[illegible])
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
[illegible]		
[illegible]	2.[illegible]	
Taxa de administração — Portaria 415	[illegible]	
Juros sobre obras em andamento	[illegible]	
	1.[illegible]	1.[illegible]
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
[illegible]		
Diversas	([illegible])	
Multas	(1.[illegible])	
	([illegible])	([illegible])
REVERSÃO DE PROVISÕES		
Devedores duvidosos		[illegible]
APROPRIAÇÃO		
Provisão p/devedores duvidosos	([illegible])	
Reserva para aumento de capital (juros sobre obras em andamento)	(1.[illegible])	(1.[illegible])
RESULTADO		
Prejuízo do exercício		(1.[illegible])
Saldo anterior		(1.[illegible])
PREJUÍZO ACUMULADO (NOTA 6)		(2.[illegible])

Porto Velho (RO), 31 de Dezembro de 1975

Oswaldo de Paula [illegible]
Diretor Superintendente
C.P.F. [illegible]

[illegible] Santiago Santos
Gerente Administrativo
C.P.F. [illegible]

[illegible] G. dos Santos
Téc. Contab. CRC-AM [illegible]
C.P.F. [illegible]

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1975

NOTA 1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em obediência à legislação vigente, as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com padrões estabelecidos para empresas de telefonia.

NOTA 2 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está registrado pelo custo das aquisições e/ou construções, acrescido do valor das correções monetárias efetuadas anualmente de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação em vigor.

No exercício de 1975, a companhia procedeu a correção monetária de seu ativo imobilizado no resultado líquido de Cr$ 584.533,40, que acrescido ao saldo remanescente não utilizado em 1974, no montante de Cr$ 884.770,13, totalizou Cr$ 1.469.303,53, registrado na conta correção monetária [illegible] reserva para aumento de capital.

As quotas de depreciação apropriadas durante o exercício de 1975 foram calculadas sobre o valor histórico e correção monetária dos bens do ativo imobilizado pela aplicação das taxas de nível normal constantes da legislação vigente. A depreciação do exercício no valor de aproximadamente M Cr$ 1.018, foi levada às contas de resultado.

NOTA 3 OBRAS EM ANDAMENTO

Representa os custos incorridos relativos a aquisições de equipamentos, materiais, serviços de engenharia, materiais de almoxarifado aplicados às obras, etc., para atendimento ao Plano de Expansão estabelecido.

Em razão do precário sistema de comunicações que existia no Território até 1973, a Telecomunicações Brasileiras S. A. — TELEBRÁS elaborou o "Plano de Emergência" com o objetivo de dotar o Território a curto prazo de uma infra-estrutura mínima. Esse plano compreendeu a ampliação e renovação da rede com a implantação de 2.000 terminais AGF e a construção de prédios para Centrais Telefônicas, Estação de Rádio e Transmissão para Serviços Interurbanos.

Foram beneficiadas com esse plano as localidades de Porto Velho, Guajará-Mirim, Jaru, Ouro Preto, Cacoal, Pimenta Bueno, Costa Marques, [illegible], Vilhena, Abunã, Presidente Hermes e Vila de Rondônia.

A essas obras estão atribuídos juros de 12% ao ano conforme determina a Resolução nº 41/66 do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL, atual Departamento Nacional de Telecomunicações — DENTEL.

NOTA 4 AUTO FINANCIAMENTO PARA EXPANSÃO

O Saldo de Cr$ [illegible], em 31 de dezembro de 1975, representa as importâncias a serem recebidas dos promitentes usuários referentes ao auto financiamento dos planos de expansão, incluindo as rendas futuras a receber, referente à comercialização de terminais a prazo, na forma da Portaria nº 1.181/74 do Ministro de Estado das Comunicações.

NOTA 5 ALMOXARIFADO DE OPERAÇÃO

Foi instituído, no exercício de 1975, o método do preço médio para avaliação do estoque. A depuração financeira do saldo da conta Almoxarifado de Operação resulta do ajuste contábil procedido neste exercício, de valores registrados em exercícios anteriores, a débito da conta de Obras em Andamento, referente a materiais não aplicados às construções e que permaneciam em estoque no almoxarifado da companhia em 31 de dezembro de 1975.

NOTA 6 PREJUÍZO A AMORTIZAR

Compreende:

Prejuízo de exercícios anteriores	1.[illegible]
Prejuízo do exercício	1.[illegible]
	2.[illegible]

Este prejuízo será compensado com o resultado líquido das correções do ativo imobilizado.

NOTA 7 CONTRIBUIÇÃO PARA EXPANSÃO

Compreende os valores capitalizáveis recebidos relativos aos Planos de Expansão, regulamentados pelas Resolução nº 16, Portaria nº 415 e Portaria nº 1.181.

NOTA 8 — NÃO EXIGÍVEL

Demonstração do Movimento das Contas de Patrimonio Liquido no Exercicio de 1975

DATA	[illegible]	CAPITAL INTEGRALIZADO	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL TELEBRÁS	RESERVA DE CAPITAL — CORREÇÃO MONETÁRIA	RESERVA DE CAPITAL — JUROS SOBRE OBRAS EM ANDAMENTO	CRÉDITO DE CAPITAL	TOTAL
31.12.74	Saldos do Balanço Geral	4.[illegible]	[illegible]	884.770,13	1.485.[illegible]		[illegible]
[illegible]	Correção Monetária			584.533,40			
	Diversos Adiantamentos Recebidos da TELEBRÁS		17.[illegible]				
	Recebimentos Capitalizáveis referente ao Plano de Expansão					2.[illegible]	
[illegible]	Aumento de Capital A. G. E. de 30.12.75	[illegible]	([illegible])				
31.12.75	Apropriações				1.[illegible]		
31.12.75	Saldo em 31.12.75	[illegible]	7.[illegible]	1.469.303,53	2.[illegible]	2.[illegible]	[illegible]

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Telecomunicações de Rondônia S/A — TELERON, no uso de suas atribuições, procederam ao exame da documentação relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, que nos foi apresentada pela Diretoria da Sociedade e constatando que a mesma se encontra de conformidade com as normas legais e em especial do Plano de Contas da Telebrás, recomendam que as referidas peças sejam submetidas à Assembléia Geral de Acionistas para sua aprovação.

Porto Velho (RO), 11 de Março de 1976

José Joubert de Souza
[illegible]
[illegible] Ribeiro Gomes

Parecer dos Auditores

Ilmos. Srs.

Diretores da

Telecomunicações de Rondônia S/A — TELERON
Porto Velho — Território Federal de Rondônia

Examinamos o balanço patrimonial da Telecomunicações de Rondônia S/A — TELERON levantado em 31 de dezembro de 1975 e o respectivo demonstrativo de resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados, acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações de Rondônia S/A — TELERON em 31 de dezembro de 1975 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de telefonia, conforme normas de contabilidade estabelecidas pela Portaria nº [illegible], do Ministério das Comunicações, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, [illegible] de março de 1976

Boucinhas, Campos, Coopers & Lybrand, Ltda.

CRC. SP [illegible]

José Almeida de Oliveira
Contador-CRC [illegible]
[illegible]
Diretor

Brasil é o 4º. do mundo em satélites

O Brasil, esta noite depois de ter recebido via satélite as primeiras imagens diretas, documentando a chegada do homem à lua, transformou-se este semana durante a IV Reunião de Signatários do Intelsat de 5 ao dia 9 próximos, em Singapura, no quarto maior proprietário dos satélites utilizados com outras 90 nações, para suas comunicações internacionais. A participação acionária brasileira, que passará de 3,5 para 4,9 por cento o capital daquele consórcio, estará superada pela dos Estados Unidos (30,2 por cento), Reino Unido (10,5 por cento) e França (5,3 por cento).

O presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos, informou, pouco antes de seu embarque, que as cotas brasileiras equivalem a Cr$ 41.753.730,00 e que, para subscrever as novas ações, serão dispendidos outros 5,8 milhões de dólares. Além da importância política dessa participação, que dará ao Brasil peso de voto igual ao da França na junta de governadores do Intelsat, onde representa os interesses de Portugal, o investimento é economicamente vantajoso, segundo Correa de Matos.

Ouça o programa "ENTARDECER NO SERTÃO".

De segunda a sexta-feira, das 17:00 às 18:00 horas, pela onda Tropical da Radio Caiari.

Apresentação de: Viraldo Garcia e Freury Azevedo.

Cruzeiro cai e dólar sobe de novo: Cr$ 10,27

O cruzeiro sofreu ontem, a quinta desvalorização deste ano, atingido o preço em relação ao dólar o índice de 13,306% desde janeiro. O dólar foi cotado a Cr$ 10,20 para compra e Cr$ 10,27 para venda.

O diretor de câmbio do Banco Central, Fernão Bracher, disse que "se pode considerar completo o ajuste correlativo ao total contexto do contexto inflacionário do primeiro trimestre". Explicou a maior aceleração da desvalorização como consequência da maior inflação brasileira e menor inflação estrangeira no período, mas que os tomadores de empréstimos devem estar certos de que o Governo ficará atento ao equilíbrio entre as contas do devedor externo e as internas do Tesouro.

Em Washington, o Sr. William Simon revelou que a dívida externa brasileira foi de Cr$ 22 bilhões 370 milhões em 1975, o que o montante dos países em desenvolvimento chegou a cerca dos 250 bilhões de dólares (Cr$ 3 trilhões 180 bilhões). Funcionários do Governo norte-americano confirmaram a visita de Simon ao Brasil em maio.

Em Londres, o Aracruz Argentina do Rio de Janeiro S. A. assinou contrato de empréstimos a médio prazo, com consórcio de 46 bancos internacionais, de 120 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 200 milhões) para o primeiro estágio da nova Aeroporto Internacional do Galeão.

![Brasão]

MINISTERIO DO INTERIOR

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

COMISSAO PERMANENTE DE LICITACAO DE MATERIAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 037/CPL-M

De ordem do Senhor Secretário de Administração e Finanças, a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL CPL-M, torna público para conhecimento dos interessados que às 8,30 horas do dia 05 de maio do corrente exercício ou no primeiro dia subsequente na hipótese de não haver expediente nesta data, na sala da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL, CPL-M, no Palácio das Secretarias, situado à Av. Presidente Dutra s/nº nesta Capital, abrirá propostas para aquisição e confecção de uniformes, sob medidas para atender a SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (COORDENAÇÃO SERVIÇOS GERAIS), de acordo com o Decreto-Lei 200/67.

As quantidades e demais especificações do material, objeto do presente Edital serão fornecidas pela COMISSÃO, no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 12 de abril de 1976

Pedro Hamilton Holanda de Souza
Presidente da CPL-M

(13, 14 e 15)

Samurai Hotel

ACOMODAÇÕES CONFORTAVEIS
* AMPLOS APARTAMENTOS
* RESTAURANTE E LAVANDERIA
* PREÇOS MÓDICOS
* ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

Rua Gonçalves Dias, 398

CONORTE

Conservadora Norte de Imóveis

Conservação, Asseio e Limpeza de:
— Repartições Públicas, Casas de Crédito, Escritórios, Praças, Terrenos, Galpões.
— Formação de Jardins e Plantio de Grama.

Serviço Especial de Vigilância c/ autorização de Órgãos Competentes.

End. Provisório: Pinheiro Machado, nº 1713.

Porto Velho — Rondônia

Serralheria
FABRICA DE ESQUADRIAS METALICAS

Janelas — Vitreaux — Porta de Aço — Grades em Geral — Estruturas Metálicas — Esquadrias de Alumínio — Box p/Banheiro — Ferro p/ construção.

VENDAS: à Vista e a Prazo

MATRIZ: Rua D. Pedro II, 2.348 — Fone: 2601 — P. Velho
FILIAL: Av. Mal. Rondon, s/nº — Fone: 2315 — V. Rond.

RONDOMINAS

Temos todos os tipos de vidros
Venda, corte, afixa.
Serviço rápido e garantido. Consulte nossos preços

Vidraçaria Goiana

Fone: 2910
End.: rua Afonso Pena c/ Tenreiro Aranha.

Dr. Luiz Augusto

Clínica Geral — Cirurgia — Partos — Doenças de Senhoras

Cons: Av. 7 de Setembro, 1.037.

DROGARIA NOVO ESTADO

2a. à 6a.-feira, a partir das 18 horas
Sábados e feriados, a partir das 15 horas
Telefone — 2392.

Da sua contribuição mensal, depende a eficiência de nossos serviços. Pague a sua conta de água dentro do prazo para evitar cortes.

MINISTERIO DO INTERIOR

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

DIVISAO DE TRANSITO

PORTARIA Nº 057/DT-FISC./76

O DIRETOR DA DIVISÃO DE TRANSITO, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso I, do Art. 39 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, aprovado pelo Dec. 62.127 de 16/01/68.

RESOLVE, de conformidade com o que dispõe o Art. 199, item XI do Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

I — Aplicar ao condutor JOSÉ FLORENCIO MARTINS, habilitado por esta Divisão de Trânsito, prontuário nº 5.751/RO-81 — 1ª via categoria "PF/B", expedida em 25/04/1974, a suspensão de dirigir veículo automotor pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar de 07/04/1976, por ter sido encontrado dirigindo veículo de categoria ou espécie para o qual não estava habilitado ou autorizado.

II — Dê-se ciência ao interessado, envie-se uma cópia à Secretaria de Segurança Pública, comunique-se aos demais órgãos de trânsito e publique-se no Imprensa Oficial, Falada e Escrita.

Porto Velho-RO, 12 de Abril de 1976

João Maria Sobral de Carvalho - 2º Ten PM
Diretor da Ditran

(14, 15 e 16)

Empresa de Transportes ANDORINHA S/A

HORARIO DE SAIDA

ARIQUEMES — JARU — OURO PRETO — VILA RONDONIA
12,00 e 17,30 Hs.

VILA RONDONIA — PTE. MEDICI — CACOAL — P. BUENO — VILHENA — CUIABA — CAMPO GRANDE — P. PRUDENTE — S. PAULO e RIO DE JANEIRO

HUMAITA — às 8,30 e 15,30

Temos ônibus para excursão e turismo, para todo Brasil e exterior.

Passagens: Estação Rodoviária, Fone: 2667
Escritório: Av. das Américas, Fone: 2718

CLASSIFICADOS

DOCUMENTO DE VEICULO PERDIDO

Theodorino Torquato Dias, comunica para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo Chapa AA-1983.

Marceneiro

Precisa-se de MARCENEIRO na Indústria Madeireira Transamazônica Ltda., na avenida Kennedy — km 3, Olímpio salomo.

LABORATORIO ANCHIETA

Rua: Av. Pres. Dutra, 1919

DR. ANTONIO PONTES — CRF-112

ANALISES CLINICAS

Av. Rogério Weber, 18 — Quarto da Ferroviária
Porto Velho — Rondônia
Exames Parasitológicos, Hematológicos, Bacteriológicos e Bioquímicos
Direção Técnica: Bioquímicos
Atende a Domicílio e no Horário Noturno em Casos de urgência

DR. CHAGAS ARRUDA — CRF-67

Resid.: Av. Lauro Sodré — IPASE — CASA nº 2
Fones: Laboratório: 2581
Residência: 2833 — 2580

Dr. Carlos Botelho da Silva

Médico

Clínica Geral
Doenças de Senhoras
Partos e crianças
Consultório: R. Prudente de Morais nº 142
Horário: 18,00 às 20,00 horas.
Residência: Av. Joaquim Nabuco, nº 1.983.

Cerâmica Tupi

TIJOLOS — TELHAS — LAJOTAS
PISO — LAJES P/FORRO.
PREÇOS S/CONCORRENCIAS
ESTRADA DA CASCALHEIRA

A Cofermate

SENSACIONAL OFERTA DA SEMANA

Prego — 5,00 o Kg.
Tinta Plástica YPIRANGA — 33,00 o galão
Registro p/ ligação e mangueira Mod. Reforçada Cr$ 12,00.

E mais: Tubos, Fios, Mat. Construção etc. ao melhor preço da praça, além de uma completa linha de Eletro-Domésticos.

Vá À COFERMATE, e exija o seu desconto.

Confluência das Ruas: Gonçalves Dias, Barão do Rio Branco e 7 de Setembro — Tel. (s) — 2-881 e 2-105.

Viação Motta Ltda.

Chamada de Empregado

Pedimos o comparecimento em nossa Secretaria, da empregado Sr. ANTONIO GOMES DO PRADO, portador da Carteira Profissional nº 59057, série 152, até o dia 12.04.76.

O não comparecimento, implicará na rescisão do Contrato de Trabalho, por abandono de Emprego conf. Art. 482, Letra i da CLT.

Porto Velho, 08 de abril de 1976

(10, 11 e 12)

Coluna Religiosa

Oração do Crucificado aos homens

Pe. Maurício Vasquez

Ó vós que me adorais em vossos cultos dióceses dominicais, escutai-me! Vós que não vos cansais de me louvar com vossos hinos muito bem redigidos no vernáculo, dignos de um imortal em vossas academias. Vós que com certa presunção carregais os vossos hinários muito bem encadernados com capas de plástico ou revestidos de couro legítimo. Vós que em direção aos meus santuários e templos não vos esqueceis de levar as vossas missas ou ainda as vossas Bíblias, também luxuosas com capas que trazem gravados a ouro os vossos nomes. Vós que tendes o cuidado de não me profanar no dia de domingo, chamado de "O dia do Senhor". Pois cuidais de ir superlotar as igrejas, melhor dizendo, os templos. Vós que deixais de ir às feiras, às praias, aos cinemas, aos campos de esportes neste dia para me santificar e vos santificardes através de vossos cultos durante os quais ousais levantar vossas orações a MIM, elevardes a vossa voz em cânticos de louvor à minha Pessoa. Vós que na hora das ofertas lançais nas salvas polpudas ou magros dízimos. Vós que sois convertidos e frequentes de orações, às vigílias, à mesa da comunhão onde minha presença é controvertida pelas diversas escolas teológicas. Vós que sois sempre solícitos ao convite dos vossos líderes espirituais para comparecer às horas santas e às vigílias culturais para vos santificar e assim fugir às tentações do mundo e ainda granjear poder espiritual para não sucumbir à carnalidade. Vós que sois batizados, crismados, seguidores por penitências impostas pelos vossos confessores e estais sempre buscando alívio espiritual nos confessionários e junto ao meu altar, escutai o que vos desejo falar: "Ainda que vós falásseis as línguas dos anjos, se não tiverdes amor, sois como um bronze que soa, ou como um címbalo que tine. E ainda que vós tivésseis o dom da profecia e conhecêsseis todos os mistérios e toda a ciência e ainda que tivésseis toda a fé até o ponto de transportardes montes, se não tiverdes amor, não sois nada. E ainda que distribuísseis todos os vossos bens no sustento dos pobres e ainda se entregásseis os vossos corpos para serem queimados, se não tiverdes amor, nada disso vos aproveita". Mas a vós outros que nem isto fazeis, a vós que me evitais a todo instante, escutai-me. Vós que passais pelas portas do meu santuário e não entrais. Vós que cambaleis que talvez seguis-me ainda que imperfeitos em suas vidas. Vós que p r e f e r i s afastar-vos de MIM como se eu fosse um monstro ou vosso inimigo comum. Vós que procurais ir matando o sentimento de fé, uma vez plantado em vossas almas quando éreis ainda infantes no batismo. Vós que não acreditais que tenho uma alma nem que eu existo e por isso resolvestes adotar como vocativo do chamamento a palavra "bicho" para os vossos diálogos e talvez o sejais pela maneira que viveis. Vós que me carregais nas lapelas de vossos paletós, mas como um enfeite ou um adorno por estética, ou que ainda estais por sobre o peito nu o símbolo do meu sacrifício ou ainda a imagem de minha dor sem nenhum sentido para vós, pois me carregais como qualquer amuleto ou patuá. Lembro-vos que eu sou Deus, ainda o vosso Deus. Não vos adianta dizer-se para mim que estais aí nem vos entregardes a MIM. Eis, portanto, o que vos digo: Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Amém.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
DASP/SUNAB

Concurso: Inspetor de Abastecimento

As inscrições estarão abertas no período de 19/04 a 29/05/76, na Delegacia da SUNAB ou Agência do INPS, à rua — Av. Campos Sales — Nº 1.511, no horário de 9 às 11 e 13 às 18 horas.

Poderão inscrever-se candidatos que apresentarem diploma de conclusão de um dos seguintes cursos superiores: Contador, Técnico de Administração, Economista, Bacharel em Direito, Médico Veterinário ou Engenheiro-Agrônomo.

Informações detalhadas sobre o assunto serão prestadas no local de inscrições.

(15 e 16)

J. CIRO PINHEIRO

destaques

FLORINDA BULCÃO VAI DIVULGAR O CEARÁ

A atriz Florinda Bulcão deixou Fortaleza sexta-feira rumo à cidade do Salvador, onde foi recebida com mil homenagens — inclusive com a presença do governador da terra do cacau (ex-aluno do Colégio ... de Fortaleza). No Ceará, Florinda demorou apenas quatro dias e sua permanência na terra natal, a serrana Uruburetama (terra dos meus ancestrais — conforme informação via Embratel especial para o Colunista), foi apenas de duas horas (cultura), recebendo aplausos na Praça Soares Bulcão (nome de seu pai - poeta, escritor e político, que levou aos anos além das fronteiras cearenses, como há imaginado construir por iniciativa deste Colunista em 1960). Após recepção pelos conterrâneos, tendo à frente o Prefeito ... Margarida ... de Vasconcelos, Florinda voltou a Fortaleza a uma distância de 108 quilômetros em estrada asfaltada.

Terça-feira, após a chegada ao Ceará, jantou no Palácio da Abolição com o Governador José Adauto Bezerra e sua esposa dona Lídia. O Governo do Estado foi responsável pela organização da viagem de Florinda e de seus acompanhantes — a cineasta Marília Campos, o ator Helmut Berger, os jornalistas Aldrio Novaes e Hermenegildo Sá Cavalcante, do seu irmão Alcea ... e o empresário Paulo Fernando Marcondes Ferraz, que está interessado em utilizar a artista para divulgar as potencialidades turísticas do Ceará na Itália e nos demais países da Europa.

Na recepção do Aeroporto Pinto Martins Florinda Bulcão foi homenageada pelo Prefeito Evandro Ayres de Moura (Fortaleza) e a participação da bandinha da Banda ..., constituída de crianças e jovens.

— A matéria acima foi redigida para a Coluna de domingo passado, não tendo saído por falta de espaço, pois as notícias locais têm prioridade sobre as de fora, mesmo as ... do meu Ceará.

Vimos depois, na TV Bandeirantes "O Fantástico", com entrevista de Florinda ao Colunista Ibrahim Sued, com algumas paisagens mostrando sua primeira visita a Uruburetama, na serra do ... quando ainda era viva ... Zé Gama e Monsenhor José Sales Teixeira, sacerdote que ... a famosa atriz cearense.

D. OSCARLINA ANIVERSARIOU — Com um jantar íntimo, que teve como tema principal uma saborosa lazanha e uma torta de galinha, regados a bom vinho, Da. Oscarlina, esposa do amigo Ademar Sampaio, proprietário do Nosso Cantinho "Te Guenta", festejou a sua data natalícia, sábado passado.

Em torno da grande mesa, cheio de carinho, papo animado, anotamos: Recuperato Gianstefani Ribani e esposa, ele recentemente chegado de sua terra natal, a Itália; laboratorista Osdamil Monteiro e esposa; Sr. Rangel de Moura e esposa; Fernando Brasil, gerente do BB, esposa e filhos; engenheiro Armando Antonio Alves e esposa; comerciante José Sampaio Camargo e esposa; Dr. Cezar Augusto de Queiroz e esposa; jornalista Euro Tourinho (só).

OS 12 ANOS DE ELENEIDE — Eleneide, como já dissemos, a neguinha mais simpática da paróquia, completou 12 anos domingo passado recebendo toda patota de sua relação de amizade e de seus pais, Sr. Carlos (Elsa Afonso) da Silva.

A musiquinha jovem na base do ambiente bem escurinho foi o tom, sem falar na disputa de ping-pong com muito barulho dos disputantes. Tudo correu bem, desde o olaquinho, creme de macarrão, vatapá e ti-ra-gosto. Lá vimos — isto sem falar na patota que era demais: Dr. Jacob Atallah com Dra. Auri-Stella e filhos; jornalista Euro Tourinho e Maria, padrinhos da aniversariante; Empresário José Maria Aguiar com Lecy e filhos; despachante João Sales (Joraca) com Ruth e filha Eleu; comerciante Evandro Mendes e Celeste, sua esposa; profa. Lúcia Ferreira, Dr. José Augusto (só), Dr. José Américo e sua esposa, Carmem.

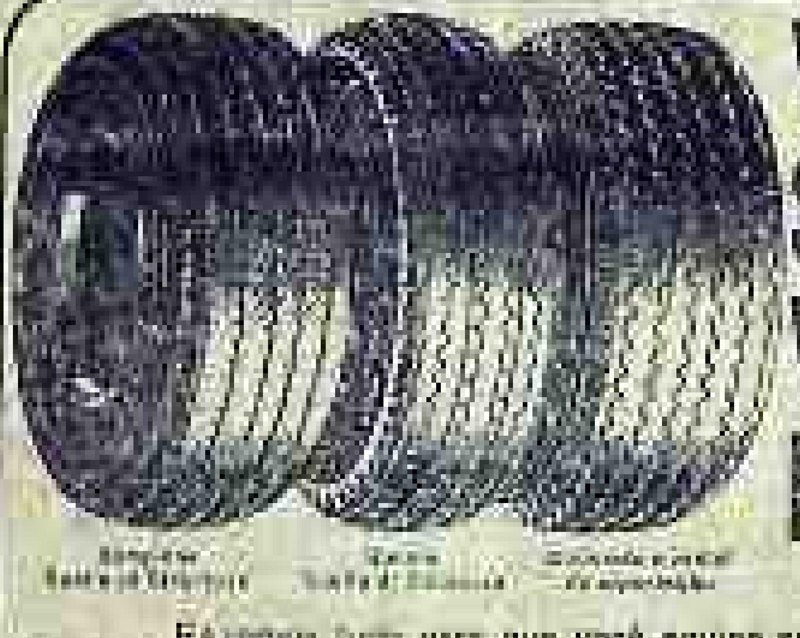
FESTA DOS ZOGHBI EM BELÉM — A imprensa de Belém deu maior destaque à festa de aniversário da Sra. Carmem Silva, cunhada do nosso particular amigo Cezar Zoghbi, programado pelo Robertinho de "Rei dos Frangos".

As colunas sociais da imprensa paraense disseram que foi uma reunião inédita, "only for women". Em sua bonita residência Carmem Silva, esposa do Carlos Zoghby, recepcionou vestida num longuinho de flores, comprovando mais uma vez a categoria de bem receber — Reunindo em sua residência todas as suas diletas amigas, recebeu os parabéns de que é merecedora.

Falaram mais as colunas que, como sempre acontece nas reuniões promovidas pelos Zoghbi, um completo almoço foi servido, onde a cozinha típica e outras iguarias foram bastante elogiadas. Abraçar pessoalmente Carminha, foi um prazer, num dia de felicidade incontidos e muita alegria.

DROPS

Nomes de destaque da cidade estão indicados para receberem a MEDALHA DO MÉRITO MARECHAL RONDON, dia 5 de maio. A comissão esteve reunida ontem à tarde, sob a presidência do Dr. LUIZ CEZAR AUVRAY GUEDES, ficando marcada para o dia 26, às 3 da tarde, a reunião de aprovação dos candidatos :::: Prefeito CABRAL CARPINTÉRO, acamado desde ontem, com forte gripe :::: Amigo GERALDO ROLIM, que chegou ontem de Belém, onde fora representar o Governo do Território — na qualidade de presidente do COMTUR, em encontro convocado pela EMBRATUR (turismo & turismo), trazendo "A Província do Pará" mostrando foto onde nosso diretor financeiro LUIZ MALHEIROS TOURINHO bate animado papo com o senador MILTON TRINDADE, diretor geral dos "Associados" no Pará :::: Circulando na "city" o major OLIVEIRA, esposa e filhos. Oliveira há tempos idos serviu na 3a. Cia. — hoje CFAR, ainda como tenente :::: Circulando também, vindo do Paraná, via BR-364, o amigo ANTONIO REIS, rondoniano hoje radicado no sul :::: Chegando hoje, de Manaus, os jovens universitários CARLOS ALBERTO LOBO DE MIRANDA (filho do funcionário municipal LUIZ LOBO DE MIRANDA e Sra. RISOLETA LOBO DE MIRANDA), TEONISIA LOBO DE CARVALHO e CEZAR LOBO DE CARVALHO, seus primos. Semana Santa junto à família :::: Recebemos de brasília cartão do companheiro LUIZ TOURINHO, que concluiu estágio na Câmara Federal :::: Chegando para rever os filhos após permanência de 8 meses em Brasília, a Sra. FRANCISCA COUCEIRO. Depois da Semana Santa Da. Francisca irá à Manaus assistir a chegada do 11º netinho que o SAULO e a MARISTELA esperam ansiosos :::: Família TOURINHO festeira recebendo domingo no BELMONT, a Sra. EULALIA TOURINHO e filha NEUSA TOURINHO COSTA. Milhões de abraços na chegada. :::: Advogado ODACIR SOARES indo hoje para a ILHA DO ESCORPIÃO, com a família, para curtir lá a Semana Santa :::: O nosso companheiro MANOEL MIGUEL DE SOUZA está convidando os colegas e amigos para o aniversário do CARLOS ANDRÉ (um de seus 10 filhos), que completa 4 anos hoje. Em atenção à sua esposa, Sra. EUNICE SOUZA comunicamos (em tempo), que não vai haver festa. É brincadeira.



VENDEMOS SEGURANÇA VENDEMOS PIRELLI

Fazemos tudo para que você equipe seu carro com os pneus mais seguros do mundo, os pneus Pirelli: Sempione Spalla di Sicurezza, Stelvio Spalla di Sicurezza ou Cinturato — o pneu radial da esportação. A marca é Pirelli, e, como você sabe, Pirelli é mais pneu.

PALÁCIO DOS PNEUS
Av. Joaquim Nabuco, 1258 - Fone 609
Porto Velho - Rondônia

PIRELLI
É MAIS PNEU

43 milhões estão livres da malária

Desde o final do ano passado, metade por cento da população brasileira que vive na área originalmente malárica, que corresponde a cerca de 43 milhões de pessoas, está livre da transmissão da doença, graças à campanha de erradicação da malária desenvolvida em todo o País pelo Ministério da Saúde, através da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — SUCAM.

A informação foi prestada pelo superintendente da SUCAM, Ernani Motta, durante primeira reunião de desempenho do Ministério da Saúde, cuja reunião inicial foi a campanha brasileira de erradicação da malária. Da reunião, presidida pelo Ministro Almeida Machado, participaram todos os técnicos do Ministério.

No ano passado, a conseguiu igualmente, suspender a borrifação de casas com o inseticida DDT em áreas da Amazônia Legal, no Pará e Maranhão — que são as locais de maior índice na campanha, levando-se em conta a existência de vários projetos agropecuários e de irrigação que ocasionam um fluxo migratório significativo de trabalhadores. Esta mão-de-obra são provenientes de áreas onde a doença não está presente ou pessoas que já sofreram a doença e, ao entrarem num foco de malária, são atacadas pela moléstia, aumentando consideravelmente a doença como um todo.

A reunião, que contou com debates maiores, enfocou principalmente os debates sobre a campanha por técnicos do Ministério alcançados pelo trabalho, as dificuldades encontradas e o balanço dos resultados, comparativamente com anos anteriores.

Para a realização das atividades de ano de 1975, com aproximadamente 9.000 servidores de campo, entre inspetores, Guardas, Microscopistas, Auxiliares de Entomologia e Motoristas.

Com o mesmo finalidade, os meios de transporte utilizados, entre Jeeps, Pick-ups, embarcações, bicicletas e muares, alcançaram um total de aproximadamente 8.560 veículos.

Entre os materiais básicos e de maior consumo para o desenvolvimento das operações de campo, empregou-se um total de 3,4 milhões de toneladas de DDT e 11.000.000 (onze milhões) de comprimidos antimaláricos.

Panorama da Federação

NOMEAÇÕES

[illegible] o presidente [illegible] Arquiclei de [illegible] vai completar a diretoria da Federação, que [illegible] com muitos de seus cargos vagos. Anteontem, o [illegible] nomeou para dirigir [illegible] o sr. Jorge de Oliveira [illegible] que é também [illegible] da ADRION e Diretor do DAFA.

Segundo [illegible] o sr. Jorge Oliveira deverá ser substituído em suas funções no DAFA a fim de [illegible] o [illegible] ao Departamento de Futebol da FDR.

Esse foi o terceiro [illegible] feito pelo presidente Arquiclei de Paula. Anteriormente, foram [illegible] José Luiz Guimarães e Fernando [illegible] para os cargos de tesoureiro e secretário, respectivamente.

VAI OUVIR TJD

Anunciou também o presidente Arquiclei de Paula que na próxima semana pretende ter uma reunião com os membros do Tribunal de Justiça Desportiva [illegible], a fim de saber quais as dificuldades que estão existindo para o funcionamento desse importante órgão, e [illegible] também a posição de alguns membros com relação a nova presidência. Arquiclei de Paula já anunciou, inclusive, que se for necessário fará novas nomeações para o TJD, pois já tem alguns nomes em mente.

REGULAMENTO

[illegible] a Federação [illegible] a imprensa o regulamento elaborado por seu Departamento de Futebol, para as disputas entre Ipiranga x Marechal Rondon, nos dias 28 deste mês e 2 de maio, em busca da segunda vaga de representante do Território no Torneio da Integração, o chamado Copão.

O regulamento prevê que a primeira partida será em Guajará Mirim e a segunda em Porto Velho. Se houver necessidade de uma terceira, esta será também em Porto Velho.

Os [illegible] para as partidas entre Ipiranga x Marechal serão da FDR e da Liga. Na partida a ser disputada em Guajará Mirim, o juiz será de Porto Velho e vice-versa.

CALENDARIO

Em seu calendário esportivo já divulgado, o FDR alterou a data do Torneio Início do Campeonato da [illegible] que será [illegible] no dia 18 de maio, e não o [illegible] do mesmo. A transferência se deveu ao fato de estarem as datas de 8 a 12 cedidas ao Moto, para as festas de aniversário do alvirubro.

Torneio em Jaci Paraná reune seis equipes

Vera Cruz festeja sexto aniversário de fundação

Será realizado sábado e domingo, no Vila de Jacy Paraná um grande torneio de futebol de grama, onde se defrontarão as equipes do Rondolar, Grêmio Getulio Vargas, Vasco da Gama, Sul América, Rei da Juventude e Vera Cruz, em comemoração ao 6º ano de Fundação do Vera Cruz, daquela Vila.

O torneio terá seu início sábado dia 17, com o término domingo, com a disputa dos vencedores dos jogos de sábado, cabendo ao 1º e 2º colocados cuja [illegible] troféus ofertados pela Rondolar F. C.; e para o artilheiro do torneio, 1 camisa Guarajaps, oferta do Presidente do Vera Cruz e para o melhor goleiro um par de chuteiras, oferta da Loja Ideal, para o melhor homem em campo será ofertado uma caixa oferta do presidente do Rei da Juventude.

Para o torneio de confraternização, é o seguinte o esquema dos jogos:

1º) Grêmio Getulio Vargas x Rei da Juventude
2º) Vasco da Gama x Sul América
3º) Vera Cruz x Rondolar

Os juizes do torneio serão os seguintes:
Srs. Francisco Braga, Luiz Abreu e Raimundo Nonato.

O torneio será realizado no Estádio General Flamarion.

Indústria Madeireira
TRANSAMAZONICA
Limitada

Executa qualquer tipo de esquadrias em madeira nobre como mogno ou aguano, cedro, cerejeira ou emburana, sucupira, maracatiara, angelim, mara, etc.

Tem para pronta entrega portas de almofada e lambri nos padrões:
0,60 m x 2,10 m
0,70 m x 2,10 m
0,80 m x 2,10 m

Confecciona sob encomenda armário embutido, balcão, em madeira maciça, compensada e fórmica.

Av. Kennedy Km. 3 — Telefones: 2263, 2732, 3161

COMENTANDO

Simão Tavernard

Sou da mesma teoria de São Tomé: "Só acredito vendo". Razão pela qual não acredito na saída do Presidente do Moto Clube, que será realizada a eleição e com nova vitória do Dr. Rochilmer Mello da Rocha. O Moto Clube, faz parte do "eu" da família Rocha. Portanto!

x x x

Por falar em Moto Clube. Javai lembrar que o time motense não deve dormir sobre os louros das vitórias. Agora mais do que nunca, deve treinar com afinco a fim de vencer lá na terra de Plácido de Castro o II Copão da Amazônia. Já pensou o "nosso" Moto, chegando e trazendo a Taça do Copão. Nem é bom pensar.

x x x

O Torneio "21 de Abril", vai ser oportuno. Não podemos deixar que o público, perca o interesse pelo futebol. Esperamos que o seu desenrolar seja dentro de um clima de compreensão e esportividade.

x x x

O meu, o teu, o nosso Mengão, continua vencendo. Nós que somos flamenguistas de coração, nos sentimos orgulhosos de vermos o time conceituado no mundo inteiro.

x x x

A galera do Moto é quem está cantando. Diz nos quatros cantos da cidade que o Flamengo não aceitou o convite de jogar em Porto Velho, com receio de perder para o seu clube. Bem gostaríamos de assistir esse encontro, Seria o jogo dos invencíveis.

x x x

Daqui de minha modesta coluna, envio aos Diretores do nosso Jornal "ALTO MADEIRA", "aquele" abraço, pela grande efemeride de hoje, quando este paladino da opinião pública completa 59 anos de existência.

Jairo e Beto Fuscão entram na Seleção contra Uruguai

O técnico Osvaldo Brandão anunciou após a reunião na CBD que fará duas modificações na Seleção Brasileira para enfrentar o Uruguai dia 28, no Maracanã, pela Taça do Atlântico, escalando Jairo e Beto Fuscão desde o início da partida. Os dois [illegible] não jogaram, e Orlando — o terceiro convocado que ainda não teve uma oportunidade — também [illegible] na equipe durante o jogo.

Brandão explicou que pretendia manter o time, e que esta é a única maneira de testar os três jogadores, pois se os fizesse entrar durante a partida, [illegible] todas as suas substituições. Assim ele dará uma chance a todos, e ainda poderá fazer alterações durante a partida. O time provável será este: Jairo, Nelinho, Miguel, Beto Fuscão e Marco Antonio; Chicão, Rivelino e Zico; Gil, Enéas e Joãozinho.

PROBLEMA DO CRUZEIRO

Essa escalação depende no entanto também dos próximos jogos que o Cruzeiro terá na Taça Libertadores da América, como vencedor do Grupo III. A tabela da fase semifinal será definida até o dia 28, e como a CBD dará todo apoio ao clube no torneio é possível que Nelinho, Joãozinho e Palhinha não sejam chamados para as próximas partidas da Seleção.

TERCEIRO GOLEIRO

O plano do técnico é levar um terceiro goleiro na lista de 20 jogadores que participarão do torneio dos Estados Unidos, mas ainda não foram comentados nomes de possíveis convocados. A convocação para esse torneio será feita na semana do jogo com a Argentina, a 19 de maio no Maracanã, pois a viagem será marcada para o dia seguinte.

Brandão anunciou que irá à Europa para obter o roteiro dos próximos jogos dos ingleses, inclusive contra a Escócia e País de Gales.

NECESSIDADE DE TREINO

Brandão repetiu ontem que não gostou da atuação do time no empate de 1 a 1 com o Paraguai, em Assunção. — A enorme distância entre o meio-campo, muito recuado, e o ataque, adiantado demais, tornou a equipe muito lenta — disse Brandão, acrescentando que pretende resolver o problema antes da próxima partida com um treino coletivo.

COBRANCA DE TRABALHO

Brandão deu início ontem à preparação da viagem aos Estados Unidos, sendo o primeiro a tirar as medidas do uniforme. Ele também falou com o presidente da CBD, Heleno Nunes. — O presidente facilita ao máximo as ações da Comissão Técnica da Seleção, mas depois faz pessoalmente a cobrança do nosso trabalho — disse Brandão.

O técnico pretendia voltar a São Paulo mas viajou a Manaus com o supervisor Almir de Almeida. Almir é convidado na festa do primeiro aniversário da administração do atual Prefeito de Manaus.

ARISTEU, o juiz

por Adail

Bi-Campeões do Mundo em Porto Velho

DATA: 08.05.76

ESTÁDIO: ALUIZIO FERREIRA

MOTO CLUBE X IPIRANGA

Com a participação dos Bi-Campeões do Mundo: Nilton Santos — Belini — Djalma Santos e Mané Garrincha.

Realização: Caderneta de Poupança Continental
Ingressos à venda: Neste Jornal — Seltam Hotel e na Agência da Caderneta de Poupança Continental.

ATENÇÃO

O preço do ingresso é de Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros).

O ingresso possui duas partes picotadas. Uma das partes será entregue na portaria do Estádio, a outra ficará em poder do desportista e vale Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros) para abertura de uma Caderneta de Poupança Continental no valor mínimo de Cr$ 50,00 (Cinquenta cruzeiros). Para aqueles que já possuem Caderneta, vale Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros) para um depósito mínimo de Cr$ 50,00 (Cinquenta cruzeiros). O acontecimento esportivo será um presente da Caderneta de Poupança Continental aos desportistas Rondonianos, tendo em vista que o valor pago pelo ingresso será reembolsado através da abertura da caderneta ou do depósito para aqueles que já possuem conta.